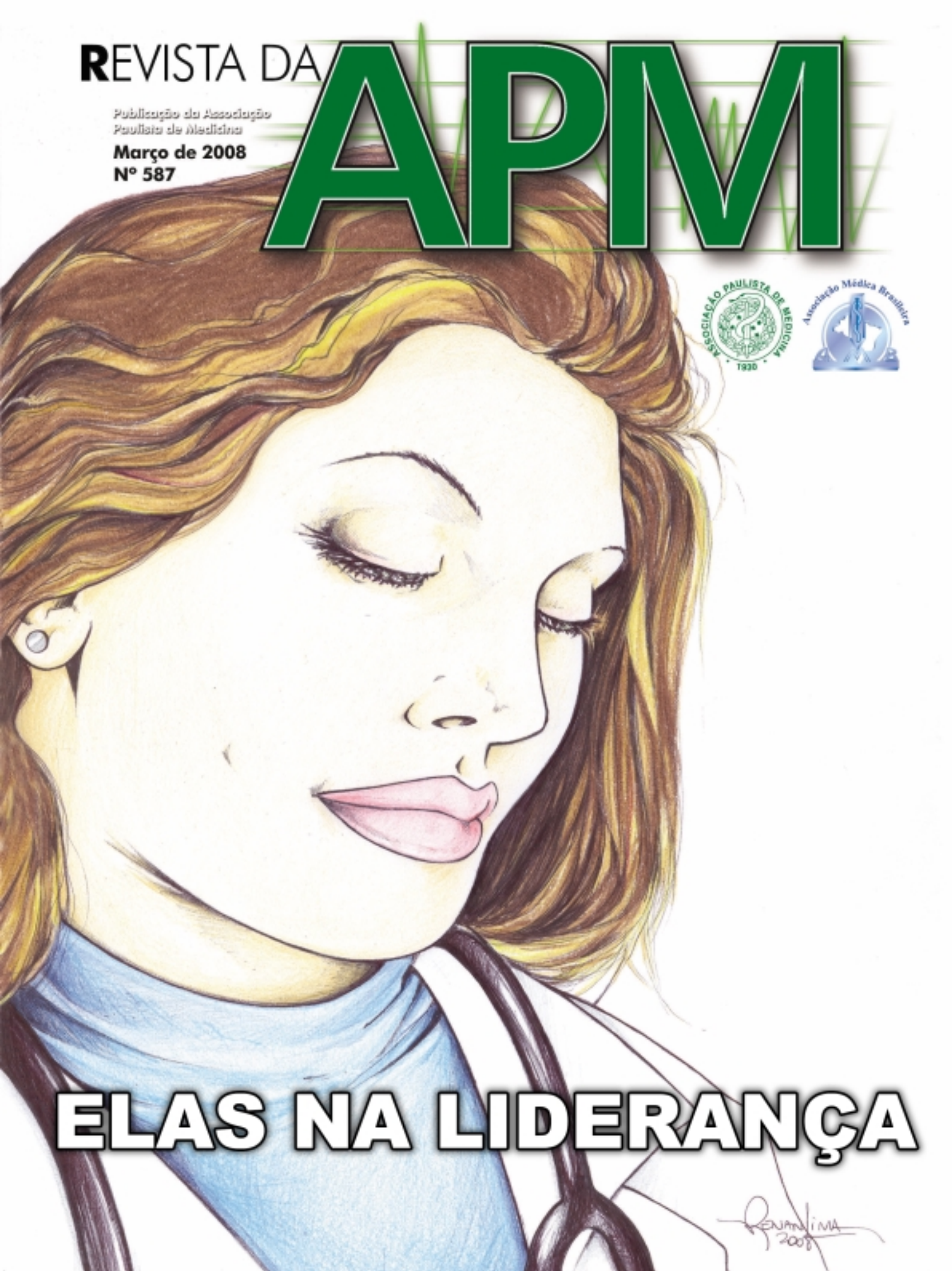
REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Março de 2008
Nº 587



NEOGAMA/1884
PREOCUPAÇÃO TEM CURA:
SEGURO DE VIDA BÁSICO COM
BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES.
*Limite de adesão: 65 anos.
Você, médico associado à Associação Paulista de Medicina, já possui gratuitamente um seguro de vida básico da Bradesco Vida e Previdência. E agora, a partir de R$ 50,88, você pode adquirir benefícios adicionais*, aumentando seu capital segurado e a tranqüilidade de sua família. Em caso de dúvida ou para obter mais esclarecimentos, ligue para a Losangulo Administradora e Corretora de Seguros Ltda.: (11) 2997-4400
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
1930
LOSANGULO
Corretora de Seguros
Bradesco Seguros e Previdência
Segurança em boa Companhia
www.bradescoprevidencia.com.br

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 587 – Março de 2008

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi
Paula Bianca

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Ilustração: Renan Lima

Colaborador
André Barbosa (Ilustrações)

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4296/3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 100 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

A luta continua!

Mês de março, mês Internacional da Mulher. Como a Associação Paulista de Medicina (APM) faz todos os anos, houve comemoração. Neste, as homenagens recaíram principalmente sobre as mulheres que, além de médicas, exercem cargos na entidade. Seis delas, presidentes de regionais, foram enaltecidas pela participação nas lutas pela melhoria da profissão.

Nesta edição, fazemos um retrospecto das lutas sobre políticas médicas, realizadas e vitoriosas, no período de 2005 a 2008. Destaque para assuntos como CBHPM, TISS e EC-29. Foram eixos vitoriosos, mas não devemos esmorecer.

A luta continua!

Tanto é assim que publicamos nesta edição reportagem sobre a "Carta de Curitiba", que entidades reunidas no I Encontro dos Conselhos de Medicina decidiram lançar, em manifestação, a fim de defender a saúde pública no Brasil. Mais uma vez, estamos alertas em defesa da saúde.

Boa leitura!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
6 Radar Médico
7 Política Médica
8 CAPA
Homenagem

Foto: Osmar Bustos

APM homenageia mulheres médicas

12 Prevenção
16 2005-2008
26 Associativismo
28 Planos de Saúde
30 Opinião
32 Dúvidas Jurídicas
33 Dúvidas Contábeis
34 Agenda Científica
36 Agenda Cultural
40 Produtos & Serviços
41 Literatura
42 Por Dentro do SUS
44 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Mais saúde e menos impostos

Tomamos conhecimento, dias atrás, do balanço de impostos arrecadados pelo Governo Federal nos 30 dias iniciais de 2008. Os dados de janeiro só confirmam a gula tributária da União. Houve um aumento de R$ 10,44 bilhões em relação a janeiro de 2007. Os números absolutos apontam um crescimento líquido de R$ 9,6 bilhões em janeiro, já descontados os R$ 875 milhões remanescentes da CPMF, referentes a movimentações de dezembro que entraram agora no caixa.

Foi, de fato, o primeiro mês sem a cobrança da CPMF. Mesmo assim, a arrecadação subiu a níveis muito superiores aos da inflação. É uma prova contundente de que não era confiável a afirmação de que, sem o imposto do cheque, seria necessário cortar cerca de 20 bilhões do Orçamento.

O balanço evidencia que não falta dinheiro para a aprovação da Emenda Constitucional 29, que disciplinará quais gastos podem ser efetivamente computados como investimentos em saúde. Trata-se de uma normativa essencial, pois acabará com a possibilidade de os recursos do setor serem desviados para outras rubricas. Além disso, alterará as alíquotas de repasse das três esferas de poder, garantindo verbas importantes para a assistência.

Vale registrar que Associação Paulista de Medicina e as entidades médicas defendem que esse repasse seja de 10% para a União, e que os estados e municípios colaborem com 12% e 15%, respectivamente.

O governo não pode mais tapar o sol com a peneira. Não dá mais para ignorar que a rede de saúde está à beira do caos. É necessário responsabilidade quando se lida com vidas humanas. O SUS não pode continuar sem recursos para bem atender os cidadãos. Não pode continuar ameaçado de morte súbita, especialmente se há dinheiro em caixa – e muito.

Temos o único sistema de saúde pública universal da América Latina. Na teoria, o SUS é considerado uma das propostas mais avançadas do mundo. Na prática, porém, a realidade é cruel: pacientes ainda morrem em filas, uma consulta demora menos de dez minutos, exames tardam uma eternidade para chegar, a infra-estrutura de hospitais e postos de saúde é lastimável, as condições de trabalho e os honorários dos profissionais são uma afronta.

Há problemas na gestão, temos de reconhecer. Parte dos administradores não é qualificada. Contudo, o mais grave é a falta de dinheiro. Nossos investimentos em saúde representam pouco mais que a metade dos registrados em vizinhos latino-americanos, de acordo com recente estudo comparativo da Fundação Instituto de Administração (FIA) da Universidade de São Paulo (USP) sobre gestão da saúde no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e Venezuela.

Venezuela, Argentina e Chile aplicaram no setor cerca de 16% da arrecadação de 2005. No Brasil, o percentual ficou em 8,7%. Enquanto isso, no México e na Colômbia os gastos com saúde representaram, respectivamente, 24,2% e 37,6% do recolhimento de impostos.

O detalhe é que, ainda segundo a pesquisa da FIA/USP, em nações como o Chile, a população opta por contribuir e por utilizar somente um dos sistemas de saúde: o público ou o privado. Aqui, mesmo os que recorrem ao sistema suplementar são obrigados a pagar pelo SUS, direta ou indiretamente.

Uma discussão séria sobre os rumos da rede pública de saúde no Brasil passa obrigatoriamente pela urgente necessidade de aprovação da Emenda Constitucional 29. Ela já passou com o aval da maioria da Câmara dos Deputados e agora depende dos senhores senadores. Portanto, é hora de todos falarmos com os parlamentares que ajudamos a eleger para cobrar coerência e compromisso.

Outra questão pode e deve correr no paralelo. Temos de começar a sensibilizar a classe política a tratar do tema da reforma tributária de forma madura e responsável. Os profissionais liberais, por exemplo, não podem continuar sendo taxados como se fossem donos de empresas de capital milionário. É fundamental discutir a redução da carga de impostos daqueles que, como os médicos, sobrevivem apenas da própria força de trabalho.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Trevisan
OUTSOURCING

Cuide do seu paciente. A Trevisan cuida da sua saúde administrativa.

Soluções em Outsourcing para a Área de Saúde

A Trevisan Outsourcing é líder em soluções para o back office de empresas, que abrange terceirização de serviços administrativos, contábeis, fiscais, financeiros, de gestão de pessoas e processos, criada a partir da identificação de necessidades de nossos clientes.

Fundada em 1983, por Antoninho Marmo Trevisan, tem forte cultura de consultoria, educação e inovação que permite avaliar impactos econômicos e tributários que afetam empresas. Sua estrutura de governança própria e grande tradição no mercado asseguram alta qualidade e continuidade dos serviços prestados.

A Trevisan Outsourcing se aprofundou na área de saúde para conhecer características e demandas do mercado. Assim desenvolveu um serviço que realiza atividades de back office e atende a processos específicos do setor, como **gestão de glosas, assessoria no relacionamento com operadoras, sublocação de consultórios, atendimento ao padrão TISS e processos de acreditação**.

www.trevisanoutsourcing.com.br
Fone: + 5511 3138-5316
Fax: + 5511 3138-5004
nucleosaude@trevisan.com.br

Mantenha o foco no seu Cliente.
A Trevisan resolve os seus processos de Back Office.

CONSULTORIA ESCOLA DE NEGÓCIOS OUTSOURCING

Campinas realiza seu 9º Congresso

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC) realiza, entre 14 e 17 de maio, a 9ª edição de seu Congresso Médico, destinado a médicos, residentes e acadêmicos e também a outros profissionais da área da saúde.

O evento será realizado na sede social da entidade e no The Place. Renomados profissionais, de diversas especialidades da medicina, confirmaram presença.

A programação inclui assuntos científicos e também de interesse geral do médico, entre eles: as novas tecnologias em comparação com a medicina tradicional, medicina baseada em evidências, a

vida do médico, a inserção do recém-formado no mercado de trabalho, os sistema de saúde suplementar e público, marketing de consultório, pesquisas com células-tronco.

Abertura terá Max Gehringer

A abertura do Congresso, no dia 14 de maio, terá como convidado especial o consultor Max Gehringer. Será às 20h, no The Place, onde também será entregue o material de apoio. No encerramento, todos os participantes serão convidados a participar do tradicional Jantar Italiano (por adesão), evento anual promovido pela SMCC.

(da Regional)

TELESAÚDE

Academia abre vaga

A Academia de Medicina de São Paulo abre vaga este ano para a cadeira de número 2, após cinco anos sem nenhum tipo de admissão. O presidente da Academia, Guido Arturo Palomba, explica que a Academia ficou todo esse tempo sem preencher vagas "devido à reestruturação realizada, inclusive com reforma estatutária".

Os critérios para concorrer à vaga são: ter mais de 15 anos de formado e de exercício da profissão no Estado de São Paulo; não ter nenhum tipo de condenação; apresentar currículo completo.

As inscrições devem ser feitas na secretaria da APM, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6º andar, telefone: (11) 3105-4402 ou (11) 3106-5220, com Solange, das 14h às 18h. Site: www.academiademedicinasaopaulo.org.br, e-mail: acadmedsp@terra.com.br

Biossegurança

STF adia votação sobre células-tronco

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou, por cerca trinta dias, a votação sobre o artigo 5º da Lei de Biossegurança, que permite o uso de células-tronco embrionárias em pesquisa.

A votação deveria ter sido realizada no dia 5 de março, mas foi suspensa depois que o ministro Carlos Alberto Menezes Direito pediu vista do processo. Até então, o ministro Carlos Ayres Britto, relator, havia votado pela continuidade das pesquisas com células- tronco embrionárias. O voto do ministro foi acompanhado pela ministra-presidente do STF, Ellen Gracie.

TELESAÚDE

Correção da tabela do SUS

A Câmara aprovou, no mês passado, medida provisória que concede crédito extraordinário de R$ 1,7 bilhão ao Ministério da Saúde, com o objetivo de socorrer hospitais federais e reajustar os valores das tabelas do Sistema Único de Saúde (SUS). A matéria será analisada agora pelo Senado.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o valor do procedimento para parto normal passa de R$ 317 para R$ 403 (alta de 27%); o exame de ecocardiografia passa a custar R$ 30,72 (aumento de 50%); e a ultrasonografia obstétrica, R$ 33,00 (44,8% a mais).

Os gastos com os reajustes totalizam R$ 1,2 bilhão, enquanto outros R$ 445 milhões são destinados à compra e distribuição de medicamentos excepcionais; e R$ 74,8 milhões às farmácias populares.

Carta de Curitiba

Médicos promovem manifestação em defesa da saúde pública no Brasil

Médicos e entidades, reunidos em Curitiba (PR), realizaram este mês, naquela capital, uma manifestação em defesa da saúde pública no Brasil. Estiveram presentes o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral; do CFM, Edson Andrade; e da Fenam, Eduardo Santana. O ato foi marcado pela leitura da "Carta de Curitiba", documento encaminhado ao presidente Lula, ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e às lideranças políticas do Congresso.

Dentre as reivindicações apresentadas estão a de se oferecer à população um serviço público eficiente na área de saúde, com gestão competente e financiamento adequado, melhor estrutura para atendimento e reajuste nos honorários da tabela do SUS.

No documento, os representantes das três principais entidades médicas no país recordam que, desde o Dia Nacional de Protesto, em 21 de novembro passado, não houve nenhum gesto de boa vontade do governo federal em atender aos apelos da sociedade na solução dos problemas do setor de saúde. A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) ressaltam que a valorização do SUS e do trabalho médico é a solução para garantir a assistência médica e o correto financiamento público.

A presença de representantes de todos os Estados em Curitiba para o I Encontro dos Conselhos de Medicina de 2008 estimulou a retomada da mobilização nacional Pró-SUS, depois de expirado o prazo dado no ano passado. Na hipótese de não haver aceno de diálogo por parte do governo federal, nova manifestação deverá ser realizada, em Brasília, entre 7 e 10 de abril, na Semana Mundial da Saúde. Até lá, há a expectativa de se avançar nas negociações para regulamentar a Emenda Constitucional 29 no Senado, em condições em que a União cumpra seus percentuais constitucionais para custeio do SUS.

A manifestação teve a participação não só de médicos e demais profissionais de saúde como de gestores e usuários dos serviços públicos de saúde, que usaram o espaço democrático para realçar, de forma unânime, as dificuldades que comprometem o funcionamento do SUS. Edson de Oliveira Andrade, presidente do Conselho Federal de Medicina, insistiu que a mobilização não é apenas de médicos, mas de toda a sociedade, e que é preciso lutar pelo direito da cidadania. Ele assinalou que o sistema ainda apresenta um grande contingente de excluídos.

Eduardo Santana, da Fenam, reforçou a necessidade de constituir carreira de Estado e implantação de Plano de Cargos e Salários para os médicos atuantes no SUS.

Na "Carta de Curitiba", os médicos encaminham às autoridades da saúde e ao Presidente da República as reivindicações da categoria, que são as seguintes: a) um serviço público eficiente na área da saúde, com gestão competente e financiamento adequado; b) melhor estrutura, para melhor atendimento; c) reajuste nos honorários da tabela SUS, com a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM); salário mínimo profissional de R$ 7.503,18 por 20 horas de trabalho; e carreira de Estado e implantação de Plano de Cargos e Salários para os médicos atuantes no SUS. ■

(colabração do CRM-PR)

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, disse que o SUS continua um modelo inacabado, mesmo depois de 20 anos de sua construção, e que é preciso resolver as distorções, sobretudo as de custeio, para que se alcance uma assistência de qualidade. "Ao procurar um médico, o usuário precisa saber que vai ser atendido não só com conhecimento científico, mas também humano", completou.

Mulheres

Carla Nogueira

A noite do dia 7 de março, sexta-feira, foi de festa na sede da Associação Paulista de Medicina (APM). Seis médicas, presidentes de regionais da entidade; uma médica do Hospital das Clínicas da USP; uma médica do Sindicato dos Médicos de São Paulo; e a ascensorista do prédio da APM foram escolhidas e homenageadas em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

São destaques na vida profissional. São mulheres que, além do seu trabalho, realizam ações sociais. Mulheres mães, filhas, avós, tias, profissionais, esposas. Mulheres especiais. Foram elas que deram o brilho todo especial à festa preparada pela APM.

Pelo empenho e pelo crescente envolvimento das mulheres nas questões relacionadas ao associativismo e à política médica, a APM escolheu, na edição 2008, como homenageadas, as presidentes das regionais da APM de Espírito Santo do Pinhal, Ana Flávia Ferriani; de Campinas, Denise Barbosa Mallek; de Fernandópolis, Edna Maria Nunes Carniel; de Leme, Maria Stella Vitória Peluso; de Santo André, Nadjanara Dorna Bueno; de São José do Rio Preto, Regina Maria Volpato Bedone.

A entidade escolheu ainda para homenagear, a diretora do Grupo de Dor de Fisiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Lin Tchia Yen; a diretora administrativa do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Stela Maris Grespan; e a funcionária Maria das Graças Soares, ascensorista, há 29 anos na entidade.

Para homenageá-las, os discursos foram emocionados e inspirados na importância que representam para a vida e para a medicina. O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, disse que a mulher é o pilar essencial dos valores éticos, afetivos e de compaixão. Destacou a participação delas em prol da medicina. "A APM, ao longo da sua história de atividades e de lutas, registra a presença destacada de médicas, que demostram coragem e poder de decisão nas ações que enaltecem a profissão", disse Curi.

O diretor do Departamento Social da APM, Nelson Álvares Cruz Filho, ressaltou a Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada pela ONU, onde o destaque foi a valorização da mulher dentro da sociedade. Ele também destacou o papel feminino no associativismo. "Nossas homenageadas médicas abraçaram a profissão como seu verdadeiro papel, que é de servir e aliviar o sofrimento do ser humano", lembrou. "E não pararam por aí: ainda são destaques em atividades sociais, sem deixar suas famílias de lado".

Foto: Osmar Bustos

Já o secretário geral da APM, Ruy Tanigawa, ressaltou as ações que a APM vem desenvolvendo para a mulher médica, uma vez que o número de mulheres formadas em medicina vem crescendo a cada ano.

O presidente do Sindicato dos Médicos, Cid Célio Carvalhaes, declamou um poema de sua autoria, reforçando o papel fundamental da mulher e finalizou seu discurso, dizendo que a "mulher não é para ser compreendida e, sim, para ser amada e admirada", ditando o tom emocionado da noite.

Representando o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), esteve presente o diretor jurídico do órgão, Desiré Carlos Callegari. "A Medicina consegue se firmar devido à força da mulher médica e sua participação na saúde", disse.

Para encerrar a solenidade, os músicos Guy Sasso (contrabaixo), Roni Caravalho (piano) e Dadá Cyrino (voz) interpretaram diversos clássicos da música brasileira, que têm como temática a mulher. Entre elas, Cio da Terra (Chico Buarque e Milton Nascimento), Drão (Gilberto Gil) e Samba de Mulher (Joyce e Léa Freire). ■

Foto: Osmar Bustos

Jorge Curi: "Mulher é destaque nas lutas da APM"

Foto: Osmar Bustos

Mulheres homenageadas e os oradores da noite

ELAS POR ELAS

Ana Flávia Ferriani, Espírito Santo do Pinhal

"Agradeço meus pais Pedro e Alba pelo esforço que fizeram para a conclusão do meu curso de Medicina."

Presidente da regional, formou-se na Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Fez residência em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital e Maternidade Celso Pierrô, na PUC. É casada com Carlos Alberto Bianchi e tem uma filha de seis meses, Amanda Ferriani Bianchi.

Lin Tchia Yeng, diretora do Grupo de Dor e Fisiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

"Esta homenagem é um reconhecimento de todo meu trabalho. Ser médica é conseguir a felicidade dos doentes. E esta é minha missão."

Formada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Fez Residência Médica em Medicina Física e Reabilitação no Hospital das Clínicas da USP. É casada com o neurocirurgião Manoel Jacobsen Teixeira. Gosta de viajar e sempre que pode participa de eventos de sua área.

Denise Barbosa Mallek, Campinas

"A mulher só não é perfeita devido a TPM", brincou. "Somos guerreiras."

Presidente da regional, formada pela Faculdade de Ciências Médicas da PUC-Campinas. Especializada em Pneumologia, concluiu sua residência no Hospital e Maternidade Celso Pierrô. Fez pós-graduação em Gestão de Sistemas de Saúde e Auditoria Médica na Fundação Getúlio Vargas.

Regina Maria Volpato Bedone, São José do Rio Preto

"Esta homenagem é para todas as mulheres. Agradeço eternamente a minha mãe que foi uma grande semeadora do que é ser cidadã."

Presidente da regional, é formada em Medicina pela Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto. Especializou-se em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia.

Maria das Graças Soares, funcionária da APM há 29 anos

"Estou muito feliz por esta homenagem. É um reconhecimento de tudo que fiz e faço pela APM. Também não poderia deixar de agradecer a presença da minha primeira patroa e amiga, Maria Angélica."

Atualmente é ascensorista. Casada com Pedro Rosa da Silva, tem o neto Pedro Anderson da Silva como sua grande paixão e a APM como sua segunda família. A homenagem, além de ser um momento muito especial para Maria, também marcou o reencontro com sua primeira patroa, Maria Angélica Tavares Cardoso, que não a via há cerca de 30 anos.

Stela Maris Grespan, Simesp

"Ofereço esta homenagem aos meus pais que deram princípios fundamentais como a liberdade, igualdade dos sexos, ética, conhecimento e sentimento de justiça para tentarmos atingir uma sociedade mais igualitária."

Diretora Administrativa do Simesp, é presidente da Comissão de Ética Médica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. É delegada do Conselho Regional de Medicina. Formou-se pela Fundação Federal Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre. Fez residência em Cardiologia no Instituto de Cardiologia do Estado/Fundação Universitária de Cardiologia, também em Porto Alegre.

Maria Stella Vitório Pelluso, Leme

"É uma honra estar aqui e receber esta homenagem da APM. Dedico esta noite ao meu filho, Pedro, 6 anos."

Presidente da regional, é formada pela Faculdade de Ciências Biológicas de Araras e também em Medicina pela Faculdade de Valência, Rio de Janeiro. Especialista em Ginecologia, Obstetrícia, Colposcopia e Cirurgia de Trato Genital.

Nadjanara Dorna Bueno, Santo André

"Agradeço à APM não só pela homenagem, mas também por me ajudar a deslanchar um pouco mais nessa área."

Presidente da regional, é médica especialista em Hematologia e Onco-hematologia. Atualmente cursa doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Foto: Osmar Bustos

Endometriose

Campanha vai às ruas informar a mulher

Leandro de Godoi e Carla Nogueira

Como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a Associação Paulista de Medicina (APM) abriu espaço para uma campanha de esclarecimento de uma doença que atinge a mulher moderna: a endometriose. Na sede da entidade, durante a solenidade em homenagem às mulheres, foi lançada oficialmente a II Campanha Nacional de Esclarecimento sobre a Endometriose. A ação social é uma iniciativa da recém-criada Associação Brasileira de Endometriose e Cirurgia Minimamente Invasiva (SBE), que tem o apoio da APM, da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a Associação Brasileira de Endometriose (Abend).

O presidente da SBE, Maurício Abrão, apresentou a campanha, passo a passo, e falou sobre a importância de alertar a mulher sobre o tratamento, já que é uma doença que atinge cerca de 10 a 15% da população em idade fértil e que está ligada a vários fatores, entre eles, a qualidade de vida da mulher. Segundo dados da entidade, calcula-se que cerca de seis milhões de brasileiras sejam acometidas pelo distúrbio. "A campanha é justamente para informar à mulher que o diagnóstico precoce é

Foto: Leandro de Godoi

Voluntária explica sobre a doença

fundamental. A SBE está feliz em contar com a APM e lançar, nesta noite, uma iniciativa que vai para todo o Brasil", considerou.

E foi com o intuito de estimular o diagnóstico precoce e a busca de informações sobre uma doença que é considerada um "inimigo silencioso", que a SBE realizou a sua primeira ação de marketing de guerrilha, na quarta-feira, 5 de março, na Avenida Paulista. Este ano, o conceito da campanha foi "Dói Mais não Saber". "O tempo médio de começo dos sintomas e diagnóstico é de aproximadamente sete anos", revelou Abrão. "Em função disso, campanhas como essa são essenciais para que possamos investir na melhoria da qualidade de vida da mulher", completou o presidente da SBE.

No vão livre do Museu de Arte de São Paulo (MASP), o ato contou com a presença de representantes da SBE, médicos, residentes e 80 colaboradores contratados especificamente para a conscientização dos transeuntes, das 9 às 14 horas. A mesma ação foi realizada no centro da cidade de São Paulo, no Viaduto do Chá e na Praça da Sé, na manhã de 7 de março.

A interessante intervenção teve a participação de um "exército" de mulheres numa passeata diferente na avenida, seguida de um "comício" realizado por um grupo de homens. As "manifestantes" empunhavam cartazes com os dizeres "não consigo engravidar", "sinto cólicas horríveis". Já os homens, placas com as frases "a endometriose ou eu" e "não agüento mais as dores da minha mulher". Ambos os grupos percorreram toda a extensão da Avenida Paulista e do centro da cidade, com os cartazes, distribuindo panfletos informativos, inclusive aos passageiros dentro dos ônibus que, com o trânsito de São Paulo, se transformaram numa platéia itinerante.

Médicos voluntários esclareciam as dúvidas do público sobre a doença. Entre eles, marcaram presença os residentes e o representante do Hospital Brigadeiro, Celso Borrelli. "A doença é uma patologia do século 21 e tudo está sendo descoberto agora", ressaltou. "A campanha, nacional, é muito oportuna, já que no Brasil, ao contrário de países desenvolvidos, as pessoas não têm informação adequada para o diagnóstico

Foto: Leandro de Godoi

Nicolau D'Amico, diretor da APM, esclarece dúvidas durante a campanha

precoce". De acordo com ele, a difícil identificação do distúrbio se dá porque os sintomas que a caracterizam (cólicas menstruais, dor na relação sexual, infertilidade etc) nem sempre são entendidos como um alerta para que se procure ajuda médica.

O diretor de Comunicações da APM, Nicolau D´Amico Filho, representou a entidade na ação. O ginecologista e obstetra, que também é diretor da SBE, falou da importância da parceria entre as duas entidades. "Esta medicina, que trata o paciente como um todo, precisa estar disponível para quem precisa. Ou seja, para o nosso paciente", alertou. "Ela não deve estar num patamar inatingível. A APM e a SBM estão desenvolvendo um papel fundamental quando vêm às ruas mostrar o que é importante para esse paciente, principalmente com uma ação deste porte".

No centro da cidade, a iniciativa chamou a atenção do aposentado Antônio de Jesus Britto, 63, que até então não tinha conhecimento sobre a doença. "É uma excelente idéia. A informação é sempre importante. Vou levar os panfletos para minha esposa e suas amigas".

Já para Isabel Cristina, 41, que tem endometriose controlada, a campanha ressaltou a importância da realização da prevenção. Isabel descobriu a doença quando tinha 37 anos. As fortes cólicas e o tratamento que fez para engravidar sem sucesso a levaram ao diagnóstico da doença. "É uma cólica insuportável. O tratamento da endometriose foi longo. Precisei fazer cirurgia mas hoje ela está controlada. Faço exames periódicos, posso ter filho, se quiser. Esta campanha serve como um alerta às mulheres que muitas vezes nem imaginam o que é endometriose e os danos que ela pode causar".

A mesma ação será replicada em Ribeirão Preto (SP), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Rio de Janeiro (RJ). ■

Foto: Osmar Bustos

Passeata percorreu o centro da cidade de São Paulo

A ação de guerrilha inclui, ainda, o site da SBE (www.sbendometriose.com.br) que, durante todo o mês de março, disponibilizará para o público o "Pergunte Endometriose", um espaço para a população enviar perguntas que serão respondidas por uma equipe de especialistas. Há ainda o blog www.convivendocomendometriose.com.br, voltado para as jovens, e os "mídia cards", cartões com mensagens sobre a doença e a importância de se procurar um médico. Os postais foram distribuídos em estabelecimentos como bares, restaurantes, teatros, cinemas e faculdades, totalizando 687 pontos nas cidades participantes. A campanha teve, ainda, a divulgação de informações no Metrô e nos Centros de Referência do Adolescente, com distribuição maciça de material.

1908-2008
100 ANOS
IMIGRAÇÃO
JAPÃO BRASIL

Criação APM

CONGRESSO MÉDICO DO CENTENÁRIO

Brasil-Japão

São Paulo, 19 e 20 de junho de 2008

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 - Portão 15
Barra Funda - São Paulo, SP

REALIZAÇÃO

AMB
JMA ASSOCIAÇÃO MÉDICA JAPONESA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

APOIO

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GAE
CONSULADO GERAL DO JAPÃO
FUNDAÇÃO MEMORIAL

Informações/Inscrições

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br

INSCRIÇÕES GRATUITAS
VAGAS LIMITADAS (850 lugares)

www.apm.org.br/congressobrasiljapao

Política Médica

Lutas intensas e vitórias nos últimos três anos

Luciana Oncken

Com pressão, marcando presença em audências públicas, protestos, e reuniões com as lideranças políticas sensíveis à causa da saúde, as entidades conseguiram ver aprovado pela Câmara do Deputados, no dia 31 de maio de 2007, o projeto de lei 3.466/04, de autoria do deputado Inocêncio de Oliveira (PR-PE). O projeto cria o Rol de Procedimentos e Serviços Médicos (RPSM) para ser usado nas negociações entre as operadoras de planos de saúde, os médicos e as empresas prestadoras de serviços de saúde quanto aos preços a serem cobrados. A matéria foi aprovada na forma do substitutivo da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

Depois da aprovação por unanimidade na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei foi apresentado ao Senado Federal, em 5 de junho, quando ganhou nova numeração: PLC 39/07.

Em 2005, quando a gestão que se encerra este ano assumiu, alguns Estados haviam avançado nas negociações, enquanto outros ainda estavam com dificuldades. Havia um descompasso na implantação da classificação.

Mesmo assim, **José Luiz Gomes do Amaral**, já eleito como presidente da AMB, tinha uma visão positiva em relação à CBHPM. "Nos últimos dez anos, não aconteceu nada parecido que pudesse ser comparado a este movimento. Ainda que os resultados estejam longe do ideal, muita coisa já foi feita", destacava.

CBHPM: a luta continua

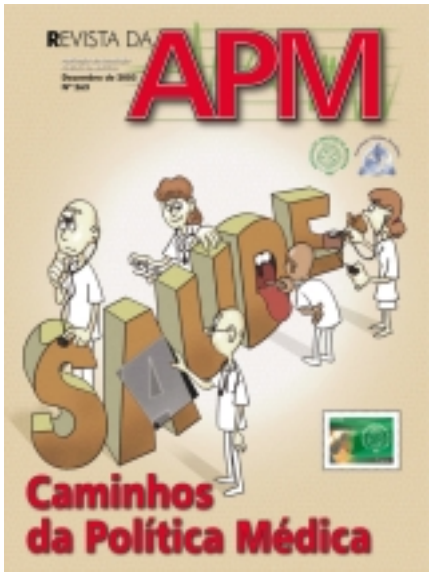
Lideranças médicas dão uma injeção de ânimo aos colegas e mostram a importância da união da classe

LUCIANA LEITÃO

Entidades médicas, reunidas em Santos no mês de junho, fizeram um balanço sobre o movimento de implantação da CBHPM em todo o Estado de São Paulo. Na análise das lideranças, a principal dificuldade encontrada até agora é o descompasso da implantação: enquanto alguns estados já avançaram nas negociações, outros ainda estão engatinhando. Um quadro natural considerando-se a complexidade do movimento pela implantação da CBHPM, com lutas prolongadas, que já duram um ano e meio em algumas regiões do País.

Na análise apresentada pelo presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, não há dúvidas que o movimento médico acumula vitórias. Ele fez uma retrospectiva de todas as conquistas dos médicos até o momento. "Nos últimos 10 anos não aconteceu nada parecido que pudesse ser comparado a este movimento. Ainda que os resultados estejam longe do ideal, muita coisa já foi feita", ponderou. Em sua visão, a classe médica tem feito a sua parte, já a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vem deixando a desejar em suas responsabilidades junto à saúde do cidadão e no combate aos interesses meramente econômicos das

Revista publica campanha em junho de 2005



Capa da Revista de dezembro de 2005

CBHPM: caminhos para a valorização

Implantação e consolidação da Classificação exige fortalecimento e maior empenho das Comissões Estaduais

segmentos da saúde suplementar, nas autogestões, representadas pela Unidas, serão necessários ainda negociações para que se adote a 4ª edição da CBHPM, mais atualizada. A direção nacional da Unidas já aprovou tecnicamente a nova edição, mas ainda é preciso que suas superintendências estaduais a adotem.

No âmbito das Unimeds, a recomendação também é de que as Comissões Estaduais continuem negociando a implantação com as singulares da cooperativa, uma vez que a Unimed do Brasil já vem reconhecendo a CBHPM em seu sistema de intercâmbio.

No segmento das Medicinas de Grupo, representadas pela Abramge, a orientação é para que seja feita a negociação em cada Estado, no sentido de tentar aproximar ao máximo os valores de honorários praticados aos da CBHPM, pois ainda são muito baixos.

A Fenaseg, que representa as seguradoras de saúde, iniciou, em setembro

Campanha de 2006 teve passeata pelas ruas de São Paulo

Em comparação com outras bandeiras da classe médica, a implantação da CBHPM realmente vinha obtendo resultados positivos e mais rápidos, graças ao empenho das entidades.

Já o eleito presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, destacava o apoio inédito que as entidades estavam recebendo da sociedade e do Legislativo. Isso graças a um trabalho que começou lá atrás, que foi a semente de tudo: a organização do departamento de convênio na APM e em suas regionais. Ali se fortalecia a união da classe, que se fortaleceria nos anos seguintes, resultando na elaboração da CBHPM.

O vice-presidente da APM, **Florisval Meinão**, dizia que era ilusório achar que depois de tantos anos sem reajuste e sem a organização da classe, conseguiriam implantar de imediato. "Este é um trabalho contínuo, que precisa da união da classe médica para ter sucesso".

A Classificação foi colocada como a maior bandeira do movimento médico, segundo o então presidente da Comissão Nacional de Implantação da CBHPM, na AMB, Samir Bittar. Afinal, o Rol seria essencial no acompanhamento da evolução dos custos das operadoras e planos privados de saúde; para balizar a política de remuneração de contratos e as negociações entre as entidades representantes das operadoras e dos profissionais médicos; para preservar: a qualidade do serviço prestado ao usuário, a compatibilidade da remuneração e respeitar a capacidade econômica do usuário. Em 2006, um levantamento apontava que o Rol da ANS não contemplava 1.121 procedimentos da CBHPM. Era preciso ampliar a lista.

A Comissão Nacional de Implantação é substituída pela Comissão de Consolidação e Defesa da CBHPM, tendo a sua frente o vice-presidente da APM, Florisval Meinão.

Naquele ano, a pressão para levar o projeto à votação continuava, com o apoio da Frente Parlamentar da Saúde. Reuniões com lideranças são realizadas em Brasília e na sede da AMB, com a presença do atual presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP). "A utilização da CBHPM, como balizador, favorecerá os usuários do sistema, garantindo a integralidade na assistência", já dizia o deputado.

Em parelelo, continuavam as negociações com os vários setores da área de saúde suplementar: cooperativas, medicinas de grupo, seguradoras e autogestões. A maior dificuldade eram as medicinas de grupo. As negociações foram regionalizadas, aumentando o sucesso da consolidação.

Algumas cidades, como Indaituba, no interior de São Paulo, aprovaram leis municipais que instituíam a CBHPM como referência obrigatória, as seguradoras, como a Bradesco Saúde, reintegraram médicos descredenciados durante a mobilização, a Unidas oficializou acordo para a adoção da CBHPM.

Uma decisão do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica – fortalece o direito dos médicos de lutarem por uma remuneração digna, ao decidir pelo arquivamento da representação da Abraspe, de 1996, que acusava a APM e 19 regionais de conduta contra a ordem econômica, fazendo entender que as entidades estariam impondo a Tabela de Honorários Médicos AMB – 1992.

No ano seguinte, 2007, a APM e as entidades estaduais e nacionais, continuaram a pressionar as lideranças políticas para o encaminhamento de matérias vitais para a saúde, entre elas a aprovação da CBHPM. Foi também em 2007 que o deputado Arlindo Chinaglia assumiu a presidência da Câmara dos Deputados, comprometendo-se a dar encaminhamento à matéria.

A APM e as entidades paulistas, Cremesp e Simesp, tiveram papel fundamental. Visitaram Chinaglia em Brasília, pediram empenho na aprovação da CBHPM. A resposta veio em 31 de maio, com a aprovação do projeto de lei 3.466/04. "Eu dei o recado e eles (deputados) entederam. A minha opinião, como presidente da Câmara, acaba tendo um peso", considerou Chinaglia.

"Esta vitória não nos coloca de forma alguma acomodados. Tudo isso contribuiu e este é um momento bastante favorável para conseguirmos colocar à frente outras questões, como a Emenda Constitucional 29", analisou **Jorge Curi**.

Encarte sobre a aprovação da CBHPM, em 2007

TISS

A participação da APM na área de saúde suplementar não parou por aí. Com a implantação do sistema TISS – Troca de Informações em Saúde Suplementar, que veio para padronizar o sistema, a entidade promoveu um evento para analisar os prós e os contras. O tema foi capa da Revista da APM de abril de 2007. Na abertura do evento, o diretor do departamento de Defesa Profissional, Tomás Patrício Howard-Smith, afirmou que a iniciativa teve intuito de colaborar com a utilização do TISS. "Estamos felizes com este encontro", disse Tomás. "O novo sistema implantado trouxe avanços, mas também muita polêmica e dúvidas dentro da classe médica. Esperamos contribuir para que alguns questionamentos sejam esclarecidos", ressaltou.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, que acompanhou todos os trabalhos do encontro, afirmou, na ociasião, que a Troca de Informações em Saúde Suplementar é uma ferramenta importante. "O TISS só veio contribuir com a comunicação entre operadoras e prestadores de serviço no que diz respeito à transferência de informações entre estas duas partes. Isso resulta numa melhoria para nós, prestadores, e para a população", concluiu.

O evento teve também a presença dos presidentes da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, e do Sindhosp, Dante Montanhana. Para contribuir com o debate, foram especialmente convidados dois palestrantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): a Gerente Geral de Integração com o SUS, Jussara Macedo Pinho Rötzsch, e o coordenador da Diretoria de Desenvolvimento Setorial, Amâncio Paulino Carvalho.

TISS foi assunto de capa da Revista da APM

A AMB integra o COPISS – Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar da ANS, com a presença de Meinão. Trata-se de um comitê consultivo criado pela Resolução Normativa 114 da ANS, de 26 de outubro de 2005, que trabaha o aperfeiçoamento do Sistema TISS. Entre as atividades: padronização de nomenclaturas e codificação de um Rol com todos os procedimentos que podem ser realizados no mercado, tenham cobertura obrigatória ou não. É aí que a CBHPM entra novamente.

A partir de uma sugestão ao COPISS de que o Rol tivesse como referência a CBHPM, as entidades médicas tiveram um reconhecimento de seu papel, de seu conhecimento técnico e científico. A proposta era que o Rol da ANS usasse a mesma nomenclatura da CBHPM, mas a adoção não resulta em precificação.

Ineditismo

Outra conquista para a CBHPM veio no final do ano. O Hospital Samaritano, de São Paulo, foi o primeiro a assinar um contrato com base na CBHPM. O contrato foi assinado com a Fundação Cesp – uma auto-gestão ligada ao setor de energia elétrica.

O projeto não foi votado no Senado. Depende da classe médica, representada por suas entidades, garantir a votação e fazer pressão pela aprovação do Projeto de Lei Complementar PL 39/07.

Emenda Constitucional 29: aprovação

A regulamentação da Emenda Constitucional 29, projeto de lei 01/2003, também foi alvo de pressão das entidades médicas, num ano bastante conturbado, devido à votação que definiria a continuidade ou não da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira.

O projeto foi votado e aprovado, não como as entidades esperavam, mas a votação mostrou a capacidade de mobilização da classe médica.

Voltando no tempo, em 23 de novembro de 2005, as entidades participaram de um Ato Público em Brasília para pressionar a votação da EC-29. O encontro contou com a presença dos deputados da Frente Parlamentar da Saúde, com secretários municipais e estaduais de saúde, além dos representantes das próprias entidades.

Na época, havia já uma preocupação com o orçamento previsto para 2006, na ordem de 43,6 bilhões de reais.Temia-se que faltasse dinheiro. E a manisfestação contra a retirada de 1,2 bilhão da saúde para o programa Bolsa-Família. "É necessário fazer valer a opinião do povo, seus direitos fundamentais, em particular à saúde, partir do discurso para a prática, organizar aquilo que deve ser priorizado, é necessário trazer a Emenda Constitucional 29 à regulamentação", chamava a atenção o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, depois de duas gestões como presidente da APM.

No mês seguinte, o assunto foi novamente levado à discussão num encontro com o presidente da Câmara, Aldo Rebelo. Em 7 de dezembro, as entidades paulistas buscaram o apoio do então prefeito José Serra, que demonstrou estar sensibilizado com a questão, para colocar em votação a EC-29.

Em abril de 2006, a regulamentação da Emenda Constitucional 29 não encontra apoio da área econômica, o que leva as entidades a realizar um grande ato público. "Essa regulamentação é o que vai garantir o orçamento do ponto de vista estratégico. É a última cartada nossa, porque ou votamos em abril ou maio, ou não a votamos mais, por conta do ano eleitoral. O importante é conseguirmos garantir que não haja qualquer desvio de recursos da EC-29 para o Bolsa Família, considerava o autor do projeto, o ex-deputado Roberto Gouveia"

O atual presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Aloísio Perondi, na época integrande da Frente, já manifestava sua preocupação com o orçamento da saúde. Assim como ex-presidente do grupo, Rafael Guerra, Perondi teve papel fundamental para colocar a Emenda 29 em votação.

No Dia Mundial da Saúde, 7 de abril de 2006, a Câmara foi palco de protesto por parte das entidades médicas do país, que pediam para que o PL 01/2003 entrasse na pauta de votações. "Nós realmente necessitamos da participação de todas as pessoas ligadas à saúde para que avancemos naquelas

Revista cobriu o apagão em Brasília

questões que a própria saúde e o país precisam resolver", afirmava o presidente da APM, Jorge Curi.

Mas o ano que mudou a história da Emenda Constitucional 29 foi 2007. Em 31 de maio, em visita ao presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, as entidades médicas conseguiram o seu compromisso de colocar a EC-29 em votação até o final do ano.

Nos meses de agosto e setembro, os médicos participaram, em Brasília, de uma manifestação pela regulamentação EC-29. O evento ficou conhecido como "Ato para Evitar o Apagão da Saúde", realizado em 14 de agosto, com a organização da Frente.

Médicos, entidades ligadas ao setor de saúde, parlamentares e populares, num total de duas mil pessoas, fizeram uma caminhada com velas acesas pela Praça dos Três Poderes. Mais uma vez, Chinaglia comprometeu-se a colocar o projeto em votação. "A regulamentação é um dever e nós vamos cumpri-lo. Isto será feito (a votação) ainda este ano."

Curi considera "este tipo de pressão fundamental". A médica Zilda Arns participou da procissão e defendeu o SUS: "É o melhor sistema de saúde do mundo e não pode morrer."

Na ocasião, foi formada uma comissão. Conversou-se com o ministro das Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia, e da Saúde, José Gomes Temporão. Tudo para sensibilizar os líderes.

O governo propôs uma espécie de barganha que envolvia a prorrogação da CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – até 2011. A proposta do Executivo, de acordo com o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Darcício Perondi, era manter a correção do Orçamento pelo Produto Interno Bruto – PIB – nominal e o vincular à CPMF. Atualmente, 0,20% dos 0,38% arrecadados com a CPMF são aplicados em saúde. O governo propôs aumentar esse percentual para 0,23% no próximo ano e promover um escalonamento até 2011, quando o índice chegaria a 0,28%.

Finalmente, acabou passando a proposta do governo, aprovada em 31 de outubro. Mas o governo não conseguiu aprovar a prorrogação da contribuição (CPMF). O projeto foi para a aprovação do Senado e foi votado em 7 abril. A expectativa é da Frente Parlamentar da Saúde, que pede o apoio de todos os médicos. O PLS 121/2007 aguarda a aprovação do Orçamento 2008, para depois avaliar esta possibilidade. "O orçamento de 2008, para a área da saúde, é absolutamente insuficiente e deverá faltar dinheiro para o 2º semestre. Precisamos reagir e agir com firmeza – o responsável é o Governo, mas nós temos o compromisso de lutar para que este

Foto: Ulisses de Souza

Foto: Ulisses de Souza

Apagão na Saúde levou à Brasília os presidentes da APM, Jorge Curi, e da AMB, José Luiz Gomes do Amaral

não seja o pior ano para a saúde", diz a nota assinada pelo presidente da Frente, Aloísio Perondi.

As entidades continuam mobilizadas pelo melhor financiamento do SUS e por uma remuneração mais justa no sistema. Por isso, realizaram, em 21 de novembro, o Dia Nacional de Protesto, uma coletiva de imprensa para alertar a sociedade sobre a situação preocupante que a saúde vive no Brasil. As entidades alertaram sobre alguns pontos mais críticos, principalmente em relação à baixa remuneração do SUS, em defesa de melhores condições de trabalho, plano de carreira e uma saúde pública eficiente para a população. O lema da mobilização, que promete abalar 2008, é "medicina brasileira exige respeito". ■

R$ 24 bilhões até 2011

Câmara regulamenta a EC-29; no próximo ano, o setor terá R$ 4 bilhões a mais; falta o Senado votar o substitutivo aprovado

Ulisses de Souza (*)

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite do dia 31 de outubro, por 291 votos a 111 e 1 abstenção, o substitutivo ao projeto de lei complementar que regulamenta os repasses de recursos do governo federal, dos estados e municípios para o setor da saúde.

Conhecido como emenda 29, o projeto previa, inicialmente, a vinculação de 10% da receita corrente bruta do governo federal, o que daria, em 2008, o valor adicional de R$ 20 bilhões para a Saúde e chegaria, em 2011, a R$ 71,4 bilhões.

O substitutivo apresentado pelo deputado Guilherme Menezes (PT-BA) repassa um adicional de R$ 24 bilhões até 2011, sendo R$ 4 bilhões para o próximo ano.

No fechamento desta edição, no final da noite do dia primeiro de novembro, o substitutivo aprovado pela Câmara encontrava-se no Senado para ser votado. Tudo indicava que os senadores

Arlindo Chinaglia, como presidente interino da República, recebe Jorge Curi no Palácio do Planalto

Tenho toda a legitimidade para tratar com meus colegas e fazer um apelo a eles no Senado para que compreendam a importância do que foi votado na Câmara", disse Viana.

O senador pelo Acre, também médico, é o autor de um texto, que apresentou em 2002, disciplinando a EC-29. Nele, Viana atrelava para a Saúde os

o bom resultado da sociedade brasileira e eu sei que os partidos no Senado estão preparados para isso", afirmou.

De onde vem o dinheiro

De acordo com o substitutivo aprovado, os R$ 24 bilhões, que serão repassados em quatro anos, estão atrelados à arrecadação da Contribui-

Regulamentação da EC-29: Jorge Curi e Arlindo Chinaglia

Escolas Médicas: a caminho de uma solução

Projeto de Lei 65/03 é aprovado com modificações e entidades ganham reforço para solucionar os problemas decorrentes da abertura de novas escolas

O número de Escolas Médicas chega a 175 em 2008. O Brasil perde apenas para a Índia, com 272 escolas. Mas enquanto o Brasil tem cerca de 180 milhões de habitantes, a Índia tem quase 1,2 bilhão. A China tem 150 escolas para 1,32 bilhão de habitantes. São 17.302 vagas, sendo 3.204 somente em São Paulo. O universo de escolas privadas já beira os 60%.

A APM nunca se acomodou com a situação. "Temos profissionais de sobra. Nem por esse motivo os problemas de assistência foram resolvidos. Ao contrário, o sistema da saúde continua repleto de falhas, algumas graves, e falta mão-de-obra em muitas regiões, até na capital, onde, é essencial repetir, contamos com a média de um médico para cada 260 cidadãos", afirmou o presidente da APM, Jorge Curi, num artigo publicado em fevereiro do ano passado.

O assunto foi abordado na Revista da APM, por diversas vezes: julho de 2005, janeiro e fevereiro de 2006, março, maio, outubro e dezembro de 2007.

Em dezembro de 2006, por exemplo, o tema foi amplamente debatido numa reunião do conselho científico da entidade. A preocupação com a qualidade do ensino, levou os participantes a debaterem sistemas de avaliação de estudantes de medicina. Entrou na discussão a questão da prova realizada pelo Cremesp, facultativa, de avaliação de egressos, e o sistema que avalia progressivamente o aluno durante o curso, o chamado "Teste do Progresso", um esquema já adotado pela USP, Unifesp, Unicamp, Botucatu e Ribeirão Preto.

Em março, a Revista denunciava a criação de mais três cursos de medicina: Unip, Anhembi-Morumbi, Centro Universitário São Camilo. Falou-se também sobre a criação de uma Comissão Técnica de Avaliação. O atual presidente do Comitê Médico Jovem da APM, José Bonamigo, já reclamava: "o governo não dá espaço para representantes dos médicos".

Debate realizado na APM, em dezembro de 2006

Capa da Revista da APM de julho de 2005

Estrutura é a única unanimidade entre alunos

Unoeste, de Presidente Prudente, recebe críticas de estudantes na qualidade de ensino

"Creio que a grade curricular é um pouco complicada, atropelada e acaba confundindo um pouco", diz Nathan Rezman, 23, de Sorocaba, aluno do terceiro termo da faculdade.

Fernando de Azevedo Pinto, natural de Itajubi (SP), diz que a faculdade deveria investir mais

Alunos avaliam escolas em reportagem

O assunto veio novamente à tona em maio, quando uma matéria da Revista da APM abordou o descuido do governo em autorizar nove novos cursos, sem a estrutura mínima necessária. A reportagem foi até o campus de algumas faculdades recentes, conversou com estudantes, checou a estrutura.

No mês de outubro, o alvo da preocupação da APM foram os Hospitais Universitários abalados pela crise, com altas dívidas, carência de contratações, contratações irregulares e leitos desativados.

Já no final do ano, em dezembro, o projeto de lei 65/2003, de autoria do deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP), que criava uma moratória de 10 anos para abertura de novos cursos de medicina, voltou aos holofotes, e foi aprovado com modificações, valendo o substitutivo do deputado Átila Lira (PSB-PI), pela Comissão de Educação e Cultura. O substitutivo retirou a proibição e substituiu por pré-requisitos. São eles: ter hospital de ensino próprio ou conveniado credenciado pelo MEC com oferta para Residência Médica; 1/5 do corpo docente deve ter dedicação em tempo integral; e 1/3, titulação acadêmica e mestrado; além de respeitar a necessidade social do curso, conforme indicadores sociais, econômicos e concernentes com a oferta de serviços de saúde.

O assunto tem caminhado bem. Tanto é que o ministro da Educação, Fernando Haddad, anunciou, no dia 11 de fevereiro, a criação de um modelo de avaliação dos cursos superiores, baseado numa interlocução com as entidades de classe e a comunidade científica. Haddad encontrou-se em Brasília com o professor Adib Jatene, ex-ministro da Saúde, para discutir a qualidade dos cursos de medicina oferecidos no país.

Segundo o MEC, a área de medicina é a terceira na qual se verifica atuação conjunta entre o Ministério e especialistas na fiscalização dos cursos de graduação — as anteriores foram direito e pedagogia. Ainda, segundo o órgão, com base nos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) na área de medicina, que serão divulgados em maio, serão traçadas as diretrizes para a adequação dos cursos que obtiverem baixos conceitos aos critérios de qualidade exigidos pelo Ministério.

O ponto positivo é que Haddad vê com bons olhos a interação com a comunidade científica da área médica. Para ele, traz mais legitimidade às ações do ministério. "O julgamento das propostas de reestruturação de cursos, eventual contingenciamento do número de vagas e, no limite, a não-renovação de reconhecimento dos cursos devem ter critérios bem estabelecidos, transparentes e legitimados pela comunidade científica", explicou o ministro.

Segundo Adib Jatene, o crescimento do número de faculdades de medicina deve ser acompanhado de perto. Só assim será possível garantir a formação adequada dos novos profissionais. "Não podemos permitir que pessoas malformadas entrem em exercício profissional", considerou. Ao que tudo indica, as entidades ganharam um reforço importante para conseguir minimizar os problemas decorrentes do alto número de escolas e para viabilizar uma solução. (LO) ■

Faculdade nasceu em fazenda

Alunos da primeira turma tiveram que dividir salas de aula com estudantes de Agronomia e Veterinária; hoje, decorridos quatro anos, as salas são partilhadas com os acadêmicos de Direito

ULISSES DE SOUZA
(texto e fotos)

A Faculdade de Medicina de Fernandópolis (SP) tinha tudo para não dar certo. Foi autorizada a funcionar em 2003, quando a sua mantenedora en-

Revista denuncia a criação da faculdade, sem qualquer estrutura

é estar sempre próximo

Por isso, temos mais de 160 serviços para cuidar de

Você!

Acesse nosso site: **www.apm.org.br**

Há quase 80 anos, a entidade trabalha ao seu lado, fortalecendo e ampliando o reconhecimento da sua profissão. Disponibiliza uma equipe de advogados especializados que atuam na prevenção, orientação e defesa do médico. Oferece serviços e benefícios que facilitam seu dia-a-dia e o da sua família. Diariamente, leva até você as informações mais relevantes sobre o setor de saúde e coloca a sua disposição a programação dos eventos científicos e sócio-culturais da entidade. Além de oferecer a possibilidade de desfrutar com os amigos e familiares do Clube de Campo, localizado a apenas 25km do centro de São Paulo.

A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser MÉDICO.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

1930

Diretores e convidados na solenidade do Samaritano

Médicos do Samaritano têm nova Diretoria

Renato Azevedo Júnior, diretor da APM, cumprirá mais um mandato à frente da entidade que reúne os médicos do hospital

Leandro de Godoi

Foi empossada, na quarta-feira, dia 20 de fevereiro, no Espaço Russel, em São Paulo, a nova diretoria da Associação Médica do Hospital Samaritano (AMHS) para a gestão 2008/2009. Quem assumiu a entidade foi o médico Renato Azevedo Júnior. Diretor de Tecnologia da Informação da Associação Paulista de Medicina (APM) e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), ele preside a AMHS pelo segundo mandato consecutivo.

"Trabalhamos para garantir o respeito ao profissional médico, mantendo um estreito relacionamento com o hospital, que nos recebe sempre com muita compreensão", afirmou Azevedo. Em seu discurso de posse, o presidente ressaltou as principais realizações da AMHS em sua gestão anterior e lembrou que a entidade, ao longo de sua história de mais de 40 anos, tem se tornado modelo Brasil afora. "Fomos até mesmo convidados para levar nossa experiência para Estados como a Bahia", lembrou.

O evento foi marcado também pela participação de autoridades das principais entidades médicas do Estado. Pelo Cremesp, esteve presente seu vice-presidente, Cláudio Bacheschi; pelo Simesp, o presidente Cid Carvalhaes; e pela APM, Jorge Carlos Machado Curi. "A Associação do Samaritano faz a classe médica se sentir muito bem. É um exemplo de organização e de união dos profissionais que aqui trabalham", disse Curi. "E isso fica latente quando vemos todos os setores do hospital falando a mesma língua e chegando a consensos satisfatórios para ambos os lados envolvidos", acrescentou.

A solenidade de posse contou, ainda, com a presença do diretor de comunicações da APM, Nicolau D'Amico Filho, do superintendente médico e do diretor clínico do Samaritano, respectivamente Luiz Eduardo Bettarello e Cláudio Isac, além de convidados, empresas parceiras e profissionais do corpo clínico e diretores de diversas áreas do hospital. "É uma trajetória de vitórias e muito sucesso nessas quatro décadas de atuação", afirmou Bettarello. ■

Renato Azevedo Júnior: segundo mandato

Quem cuida tanto dos outros, também merece cuidar da sua casa!

Condições especiais para você, associado APM.

Produtos com até **30%** de desconto e em **12x** sem juros.

***Refrigerador Brastemp** • BRM47BB*
Frost Free

~~De: R$ 2.490,00~~
Por: R$ 1.799,10 (à vista)
ou 12x de R$ 166,58
(total a prazo: R$ 1.999,00)
Frete: R$ 15,00

O **menor consumo** de água por kg de roupa lavada do mercado.

***Lavadora Brastemp** • BWL11A*
Ative! • 11 kg

~~De: R$ 1.499,00~~
Por: R$ 1.277,10 (à vista)
ou 12x de R$ 118,25
(total a prazo: R$ 1.419,00)
Frete: R$ 15,00

***Fogão Brastemp** • BF676A*
Ative! • 5 bocas • Piso

~~De: R$ 1.399,00~~
Por: R$ 989,10 (à vista)
ou 12x de R$ 91,58
(total a prazo: R$ 1.099,00)
Frete: R$ 10,00

***Refrigerador Brastemp** • BRU49BB*
Frost Free • S/ dispenser de água

~~De: R$ 2.799,00~~
Por: R$ 2.069,10 (à vista)
ou 12x de R$ 191,58
(total a prazo: R$ 2.299,00)
Frete: 15,00

***Microondas Brastemp** • BMX35AR*
Maxi Gratine

~~De: R$ 629,00~~
Por: R$ 449,10 (à vista)
ou 12x de R$ 41,58
(total a prazo: R$ 499,00)
Frete: R$ 9,00

***Lava-louças Brastemp** • BLE20B*
8 serviços

~~De: R$ 1.599,00~~
Por: R$ 1.115,10 (à vista)
ou 12x de R$ 103,25
(total a prazo: R$ 1.239,00)
Frete: R$ 15,00

Ligue agora!

4004 0019 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 722 0019 (demais localidades)

- Tecle a opção **2** e informe o código **APM10**

Ou acesse o site:

www.compracerta.com.br/associados

- Escolha a parceria e digite a senha **apm10**

Confira toda a linha Brastemp e Consul com preços imperdíveis.

Dúvidas referentes à sua compra? Ligue: 4004 0019 e tecle a opção 4.

Fotos ilustrativas. Preços válidos até 15/04/2008 ou término do estoque. Consulte cores e voltagens disponíveis de cada produto. Promoção exclusiva para associados APM.

PLANOS DE SAÚDE

Marcos E. Pimenta*

Desde o final da década de 60, o exercício da Medicina como profissão liberal e o relacionamento médico-paciente vem sofrendo uma constante e progressiva transformação. A intermediação da prática médica por entidades ou instituições tornou-se um fato inegável, a ponto de quase um quarto da população brasileira ser possuidora de algum tipo de Plano de Saúde.

Existem explicações diversas para este fato, passando pela ineficácia do Governo em gerir a Saúde da população (apesar de ser sua obrigação constitucional: "A saúde é um direito da população e um dever do estado") até as questões mercadológicas, onde empresas vislumbraram na Saúde um nicho comercial extremamente lucrativo.

Com o intuito de regulamentar este "mercado", o Governo Federal, em junho de 1998, editou a Lei 9.656, visando definir direitos e obrigações de todos os atores participantes deste relacionamento. A Agencia Nacional de Saúde (ANS), criada em 2000, por meio da edição de Resoluções e Instruções, tem normatizado pontos não claros, complementando e modificando esta lei.

A classe médica, como parte integrante deste processo, viu-se obrigada a passar a participar do processo de gestão na área da Saúde. Com o intuito de auxiliar o entendimento de questões relacionadas a Saúde Suplementar e Planos de Saúde, a APM está abrindo um canal ao médico associado, para esclarecimentos de dúvidas e assessoria técnica, como prestador de serviços ou como usuário de planos de saúde. As questões poderão ser encaminhadas para o e-mail: auditoriamedica@apm.org.br, e as respostas às dúvidas mais freqüentes serão publicadas no portal da APM (**www.apm.org.br**) e na revista.

Publicamos abaixo algumas questões específicas já impactantes:

1. É correto um plano de saúde recusar-se a autorizar um exame solicitado por um médico, alegando que o mesmo não tem cobertura contratual?

Sim. Tecnicamente as Operadoras de Saúde são obrigadas a dar cobertura somente aos procedimentos e exames constantes no denominado "Rol de Procedimentos" editado pela ANS. Do ponto de vista médico, existe um grande esforço das entidades médicas para que todos os procedimentos constantes na CBHPM sejam cobertos pelas Operadoras de Saúde.

2. Todos os planos de saúde têm o mesmo tipo de cobertura? Existem planos com coberturas mais abrangentes?

Com a regulamentação da Lei 9656, todos os Planos de Saúde, independente se Cooperativas Médicas, Medicinas de Grupo ou Seguradoras, foram obrigados a dar uma cobertura mínima assistencial, baseada na segmentação ou tipos de planos. Existem cinco tipos de planos comercializados: plano hospitalar com obstetrícia, plano hospitalar sem obstetrícia, plano ambulatorial, plano referência, além do plano odontológico. Cada um destes segmentos possuem um Rol de Procedimentos de cobertura mínima obrigatória. Conforme citado, é uma cobertura mínima, e eventuais coberturas mais abrangentes são liberalidade de cada Operadora.

3. Quais as diferenças entre os planos regulamentados e os não regulamentados?

A Lei 9656 definiu que todos os planos comercializados a partir de 01 de janeiro de 1999 deveriam cumprir

as suas exigências. Estes planos foram denominados "planos regulamentados". Os planos de saúde existentes ou assinados em data anterior a janeiro de 1999 não estão sob a égide da Lei 9656. As grandes diferenças entre estes dois tipos de plano são com relação às coberturas assistenciais e à política de reajustes de valores. Em que pese toda interpretação jurídica, os planos não regulamentados não são obrigados a dar as coberturas de todo o Rol de Procedimentos, podendo haver limites de consultas, tempo de internação, tipos de procedimentos, e outros. Com relação aos reajustes de valores, a ANS define para os planos regulamentados individuais (não coletivos) um teto máximo de reajuste.

4. É verdade que as Operadoras de Saúde são obrigadas a informar à ANS o nome de todos os seus associados?

Sim. Dentre as diversas obrigações que as Operadoras de Saúde têm que cumprir junto à ANS, elas são obrigadas a enviar mensalmente um arquivo denominado Sistema de Informações de Beneficiários – SIB com todos os dados cadastrais de seus usuários.

5. Qual a finalidade das guias TISS?

As guias TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar) foram elaboradas pela ANS com finalidade de padronização das informações em Saúde Suplementar. Na realidade elas devem ser denominadas guias "no padrão TISS", pois a suas utilizações permitirão transações informatizadas entre as operadoras e os seus prestadores. São sete tipos de guias no padrão TISS que devem ser utilizadas: guia de consultas, guia de serviços profissionais/serviço de diagnose e terapia, guia de solicitação de internação, guia de resumo de internação, guia de honorário individual, guia de outras despesas e anexos de guias. Além destes setes modelos, também existem dois tipos de guias para a área odontológica.

6. Existe obrigatoriedade de utilização das guias TISS?

Sim, as guias do padrão TISS são os modelos formais e obrigatórios de representação e descrição documental sobre os eventos assistenciais realizados no beneficiário e enviadas do prestador para a operadora. O layout dos formulários foi definido pela ANS, e deve ser seguido integralmente, não sendo possível nenhum tipo de alteração em sua estrutura. Também há a possibilidade de penalização (multas), quer para as Operadoras, quer para os Prestadores que não implantarem as guias TISS.

7. Como proceder com relação à exigência de operadoras para a colocação do CID nas guias TISS?

A polêmica desta questão refere-se à necessidade de manutenção do sigilo profissional. O CFM já se posicionou de forma muito clara em sua Resolução nº 1.819/2007, a qual proíbe a colocação do CID nas guias TISS, bem como considera como falta ética grave todo e qualquer tipo de constrangimento exercido sobre os médicos para forçá-los ao descumprimento desta resolução. Por outro lado, não existe quebra de sigilo se a colocação do CID for autorizada pelo paciente. Assim sendo, a sugestão é que se explique a situação ao paciente, pedindo a sua autorização (por escrito e na sua própria ficha de atendimento) para a divulgação do CID. ■

Marcos E. Pimenta
Médico Consultor em Gestão e Auditoria em Saúde da APM

Rotina desgastante

Em muitos serviços, a carga horária de 60 horas semanais é ultrapassada

José Bonamigo

Há poucos anos fomos questionados pelo então presidente da Associação Paulista de Medicina, dr. José Luiz Gomes do Amaral, sobre o baixo nível de interesse dos médicos residentes com relação ao associativismo. Questionava-nos, por exemplo, sobre a baixa freqüência destes no Clube de Campo da APM. Respondemos que o médico jovem trabalha muito, ganha pouco, e aproveita os poucos momentos de folga para descansar – geralmente em casa, recuperando as horas de sono perdidas.

Em 2007, o Cremesp divulgou uma pesquisa demonstrando que mais da metade desta população tem carga horária semanal que excede as 60 horas. O ganho mensal de 33% dos médicos mais jovens encontra-se na menor faixa de rendimentos estudada, em contraste com 8% da população médica com maior tempo no mercado. Este fenômeno se deve, pelo menos em parte, ao treinamento que absorve o médico nessa fase da carreira. A bolsa de estudos da Residência Médica hoje tem valor bruto de R$ 1.916, caindo para cerca de R$ 1.500 após desconto de INSS e Imposto de Renda. A carga horária estabelecida em lei para programas de Residência é de 60 horas e, em muitos serviços, este limite é ultrapassado.

Ainda assim, existem parcelas menos favorecidas da juventude médica. A expansão de cursos de Medicina eleva, ano a ano, o número de médicos que se submetem a cursos de especialização - sem regulamentação, nem bolsa de estudos - ou que simplesmente são inseridos no mercado de trabalho sem treinamento adicional. A precariedade de vínculos nessa fase desmobiliza o jovem, afastando-o de suas entidades representativas.

Estas preocupações nos levaram a elaborar um projeto que ampliasse o relacionamento entre as entidades médicas, os acadêmicos de medicina e os médicos com até 10 anos de formados. A Comissão de Integração do Médico Jovem foi criada na AMB em 2006 e, em seguida, sua atuação foi ampliada com a participação do Conselho Federal de Medicina. Desde então, a comissão tem apoiado ações de âmbito nacional no intuito de melhorar condições de ensino e de trabalho. Neste ano, iniciaremos as atividades do Comitê do Médico Jovem na APM.

Temos como desafio mobilizar os acadêmicos com relação à APM, assim como fidelizar os médicos recém-formados na transição de sócio acadêmico para sócio efetivo. As ações direcionadas para este grupo têm especificidades e é nosso trabalho atendê-las. Realizaremos sessões científicas interativas com transmissão via internet em tempo real, organizadas e apresentadas por estudantes e médicos com até dez anos de carreira. Em breve, teremos tutoriais no site da APM sobre opções de carreira e mercado de trabalho. Preparamos páginas na internet que permitirão acesso dos médicos jovens para dirimir dúvidas e mesmo para enviar sugestões.

Agradecemos a confiança dos presidentes José Luiz (AMB) e Edson Andrade (CFM), que nos permitiram montar esse projeto nacionalmente, assim como a oportunidade de replicar este trabalho na APM, que nos foi dada pelos drs. Jorge Curi e Ruy Tanigawa. Até breve! ■

Foto: Arquivo Pessoal

O médico José Bonamigo é presidente do Comitê do Médico Jovem da Associação Paulista de Medicina

Dica do Rio Quente Resorts:

A água quente faz bem para a circulação, para o humor e para as férias em família.

Hepta Campeão

Hot Park
Goiás - Brasil
O maior parque aquático do Brasil

RioQuente RESORTS
Goiás - Brasil
Diversão é fazer o que você gosta

- 13 piscinas de água quente natural, abertas 24 horas;
- Hot Park. O maior parque aquático do Brasil: 25.000 m²;
- Baby-sitter, copa da mamãe, estética e mini spa;
- Assistência médica 24 horas;
- Shows e festas temáticas;
- Programação especial para alta temporada.

- CRIANÇAS TÊM HOSPEDAGEM GRÁTIS;*
- FÉRIAS DE JULHO COM ATÉ 20% DE DESCONTO; CONSULTE SAÍDAS COM PREÇOS DE BAIXA TEMPORADA PARA ESSE PERÍODO;
- NA COMPRA DO PACOTE, MÉDICOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA GANHAM UM JANTAR NO MANGO BAR E RESTAURANTE;
- FIQUE 07 NOITES E PAGUE 06;*
- VÔOS DIRETOS PARA O DESTINO;*

Para informações e reservas, ligue para (11) 3512 4830 e fale o código APM 0308 ou acesse www.rioquenteresorts.com.br

VISA

Consulte seu agente de viagens.

*A cada adulto pagante, 01 criança de até 12 anos tem a hospedagem grátis desde que acomodada no mesmo apartamento de 01 adulto pagante, pagando somente o transporte. Desconto de 20% válido para compras 120 dias antes da data da viagem. Promoção fique 07 noites e pague 06, válida somente para o mês de março. Promoções sujeitas a reajustes sem aviso prévio.

DÚVIDAS JURÍDICAS

O associado da APM conta com uma equipe de advogados especializados que atuam na prevenção, orientação e defesa dos médicos, quando acusados de má prática em sua atividade profissional. E, a partir desta edição, a Revista da APM abre um espaço para os associados mandarem suas dúvidas sobre o tema.

Encaminhe sua pergunta para: **saude@apm.org.br**

Principais questões:

A diretoria de Defesa Profissional respondeu às principais dúvidas sobre o serviço de Assistência Jurídica

1. No que consiste a Assistência Jurídica oferecida pela Associação Paulista de Medicina?

Resposta - Consiste na prevenção, orientação e defesa de seus associados, quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".

2. Quem tem direito à Assistência Jurídica?

Resposta - Todos os associados da entidade em dia com as suas trimestralidades.

3. Qual é a abrangência do serviço?

Resposta - Defesa do associado quando:

a. citado judicialmente em processo civil de caráter indenizatório, envolvendo dano moral e/ou material;

b. estiver na condição de réu em processo criminal;

c. notificado sobre a abertura de sindicância e/ou processo ético-profissional pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Inclui também orientação:

d. jurídica quando acusado de má prática da medicina e estiver na condição de indiciado em inquérito policial, com direito a ser acompanhado por advogado quando convocado para depor;

e. verbal nas áreas cível, criminal e ética;

f. preventiva por meio de artigos, fóruns e palestras.

4. Existe alguma restrição?

Resposta - O atendimento estará sempre vinculado ao exercício da profissão, quando apontada má prática, mais comumente conhecida como "erro-médico".

5. E se eu não estiver em dia com a minha trimestralidade, eu perco o direito à Assistência?

Resposta - Sim. O associado que deixar de recolher as contribuições associativas num prazo superior a dois trimestres não terá direito aos serviços prestados caso seja acionado durante o período de inadimplência, mesmo que venha a quitar a importância em atraso.

6. E quando eu volto a ter direito ao atendimento?

Resposta - O associado inadimplente só volta a ter direito ao atendimento nos casos em que o ato por ele praticado e que tenha originado o processo tenha ocorrido a partir da data de quitação do débito.

7. Isso que dizer que eu perco todo o direito à assistência para eventos ocorridos no período anterior e durante a inadimplência?

Resposta - Sim. Só terá direito à assistência para eventos ocorridos a partir da quitação de seus débitos.

8. Qual o prazo para procurar os serviços de Assistência Jurídica?

Resposta - O associado deve ficar atento aos prazos, que normalmente são muito restritos. O prazo para procurar a assistência nunca deve ser superior à metade do prazo para apresentação da defesa. Por exemplo, se ele tiver 15 dias para apresentar a defesa, deverá procurar a assistência num prazo nunca superior a 7 dias.

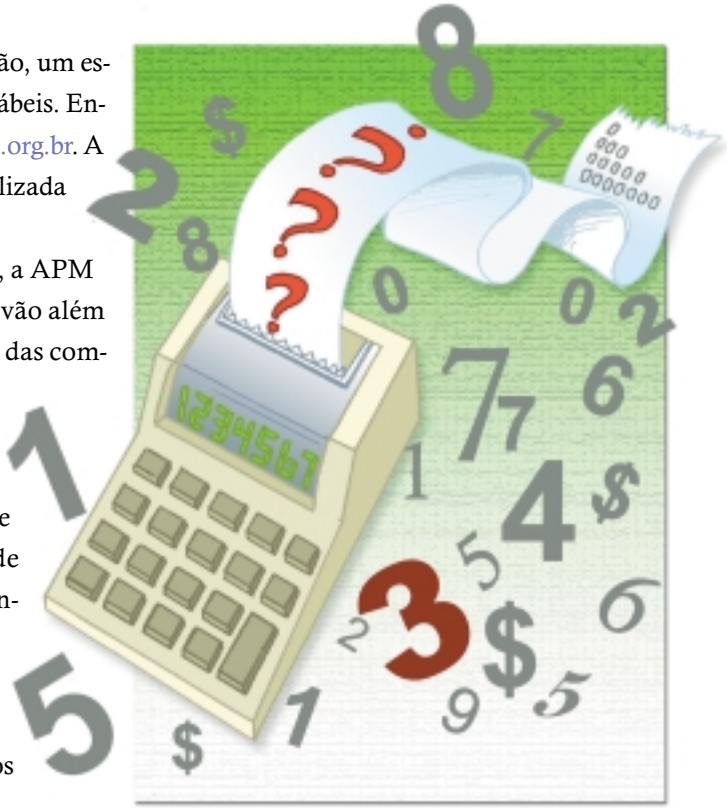
9. Quem arca com as despesas e custas processuais?

Resposta - O associado será responsável pelas despesas e custas processuais. A APM auxiliará o associado arcando única e exclusivamente com os honorários advocatícios.

10. Qual área eu devo procurar na Associação Paulista de Medicina quando acionado ou para orientação?

Resposta - O associado deverá procurar o Departamento de Defesa Profissional, dirigindo-se à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 3º andar, Bela Vista, São Paulo, Capital, ou pelo telefone (11) 3188-4207, e-mail: saude@apm.org.br.

DÚVIDAS CONTÁBEIS



A Revista da APM abre, a partir desta edição, um espaço para você, leitor, tirar suas dúvidas contábeis. Encaminhe a sua pergunta pelo e-mail des@apm.org.br. A resposta fica a cargo de uma equipe especializada parceira da APM.

Por meio da empresa AGL Contabilidade, a APM garante, aos seus associados, vantagens que vão além dos serviços básicos oferecidos pela maioria das companhias do ramo.

Com profissionais da saúde e da área contábil-administrativa à frente, a agência presta assessoria nas áreas contábil, fiscal e trabalhista e oferece o máximo de qualidade nos serviços, assegurando a regularidade indispensável junto aos órgãos governamentais competentes.

Com valores consideravelmente abaixo da média praticada no mercado, APM oferece os seguintes serviços:

- Aberturas, Alterações, Encerramentos e Legalizações de Empresas.
- Escrituração Fiscal, Apuração de Impostos e Consultoria Tributária.
- Assessoria Fiscal e Trabalhista com todas as rotinas de Folha de Pagamento (Pessoa Física e Jurídica).
- Escrituração e elaboração da Contabilidade Fiscal e Gerencial.
- Planejamento Tributário e Análise Econômico-Financeira, entre outros.

Dúvidas do mês:
As dúvidas são respondidas pelo consultor contábil, presidente da AGL Contabilidade, Luís Carlos Grossi. As dúvidas e respostas também são publicadas no site da APM: **www.apm.org.br**

Associado - É possível abrir uma empresa (pessoa jurídica) individual? Caso seja, qual o custo?
Grossi: Pela atual legislação, não é possível abrir uma firma individual com objetivo de prestação de serviços nas áreas de saúde.

Associado – Estou aposentado como autônomo, mas continuo trabalhando. Presto serviços de perito judicial, e, nas causas contra o INSS, este paga mensalmente (segundo o número de laudos entregues), porém sem nenhuma retenção (IRRF, contribuição ao INSS), mas exige comprovante da contribuição (GPS). Como se trata de fonte pessoa jurídica, não caberia ao médico pagar apenas 11%? Se for, gostaria de ter o texto legal que define isso, para me resguardar.
Grossi: Mesmo sendo aposentado, ao prestar serviço a uma pessoa jurídica deverá ser retido 11% sobre o valor do serviço prestado. Isso somente não ocorreria caso fosse apresentada uma GPS onde já recolhe sobre o teto de R$ 2.894,28. A Instrução normativa do INSS 100/2003 trata deste assunto da retenção dos 11% e está disponível para consulta no site: **www.previdenciasocial.gov.br**
Outras informações, sugestões ou reclamações: (11) 3188-4269, e-mail des@apm.org.br. Representante da AGL na APM: Sra. Rose Helena, telefone (11) 3188-4268.

AGENDA CIENTÍFICA

ABRIL

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar
03 e 04/04 – quinta e sexta – 8h às 17h30
Curso de Planejamento Estratégico
Programa:
- Formulação das estratégias
- Operacionalização das estratégias
- Planejamento da medição do desempenho global
- Metodologia SWOT
- Exercícios

Vagas Limitadas: 35 lugares

Departamento de Ortopedia e Traumatologia
04 e 05/04 – sexta - das 19h às 22h - e sábado - das 8h30 às 12h
Curso de reciclagem em ortopedia e traumatologia

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
05/04 – sábado – das 9h às 13h
1ª Jornada de Psicologia Médica da APM
CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenação: Dr. Décio Natrielli- Presidente do Comitê Mult. de Psicologia Médica
Prática e ensino em cuidados paliativos - Dra. Ana Claudia Arantes
Cuidados paliativos e a valorização do ser humano - Prof. Dr. Toshio Chiba

Secretaria Geral e Presidência
05/04 – sábado – das 8h às 13h
Projeto Médico Jovem

Departamento de Mastologia
10/04 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica - Câncer localmente avançado
- A quimioterapia neo-adjuvante deve ser rotina?
- Como avaliar os limites da cirurgia após quimioterapia neo-adjuvante?
- Tumores maiores do que 5 cm. Cirurgia radical ou conservadora após quimioterapia neo-adjuvante?
- Linfonodo sentinela. Antes ou após quimioterapia neo-adjuvante?
- Reconstrução imediata, tardia ou contra-indicada no III-B e inflamatório?
- O que fazer com o N3?

Coordenador: José Ricardo Paciência Rodrigues

Comitê Multidisciplinar de Neurofisiologia Clínica
12/04 – sábado – das 08h às 18h
III Curso: Bases da neurofisiologia clínica
História da Neurofisiologia – Dra. Elza Márcia Yacubian
Eletrofisiologia Celular – Dr. Antonio Cassola
Transmissão Sináptica – Dr. Cipolla Neto
Instrumentação – Dr. Carlos Otto Heise
Eletroencefaligrafia – Dra. Nádia Iandoli Braga
Eletroneuromiografia – Dr. Paulo T. Kimaid
Potenciais Evocados – Dr. Francisco C. Lucas
Polissonografia – Dra. Rosana Alves

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
16/04 – quarta – das 20h às 22h
Reunião Científica - Transtorno dismórfico corporal e anorexia nervosa
Coordenação: Dr. Manoel de Maria Teixeira

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar
17 e 18/04 – quinta e sexta – das 8h30 às 17h30
Implantando o modelo de excelência de gestão no setor de saúde
- O Modelo de Excelência de Gestão
- Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar
- Práticas de Gestão Associadas ao Modelo
- Processo de implantação do Modelo nas Unidades
- Processo de Auto-Avaliação

Vagas Limitadas: 35 lugares

Departamento de Nutrologia
17/04 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar
24, 25 e 26/04 – quinta e sexta - das 8h30 às 17h30 - e sábado - das 8h às 13h (visita no hospital)
Curso de Visitador do CQH
- Perfil
- Liderança
- Estratégias e Planos
- Clientes e Sociedade
- Informações e Conhecimento
- Pessoas
- Processos
- Resultados da Organização

Vagas Limitadas: 35 lugares

Departamento de Patologia Clínica
24/04 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica - Como aplicar os conceitos "Lean" e "Six Sigma" no laboratório clínico

Departamento de Cirurgia Plástica
29/04 – terça – das 20h às 22h
Reunião Científica

Departamento de Neurologia
05/04 – sábado – das 8h às 13h
Reunião para Pacientes e Portadores de Narcolepsia
Coordenação: Dr. Rubens Reimão

Programa de Educação para Saúde
09/04 – quarta – das 14h às 17h
Dor na coluna
Dr. José Knoplich

OBSERVAÇÕES

1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4252 – Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

- Rua Francisca Miquelina, 67 *(exclusivo para sócios da APM)*
- Rua Genebra, 296 *(Astra Park – 25% de desconto)*
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 *(Paramount – 20% de desconto)*

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah
Diretor Científico

IX Congresso Médico de Campinas

De 14 a 17 de Maio

ABERTURA NO THE PLACE:

Palestra com Max Gehringer Coquetel

Apresentação e Premiação de trabalhos Acadêmicos

ENCERRAMENTO:

Tradicional jantar italiano

Data e Local:

O IX Congresso Médico de Campinas será realizado de 14 a 17 de maio de 2008 na Sede Social da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas e no The Place.

Programação Social

Participação especial de Max Gehringer Coquetel

Jantar Italiano (por adesão)

Público:

Médicos, residentes, acadêmicos de medicina e profissionais da saúde.

Objetivos:

Informação, atualização e integração dos profissionais da área da saúde

Temas Científicos entre outros:

- Novas Tecnologias X Medicina Tradicional e Medicina Baseada em Evidências
- Inserção do Recém Formado no Mercado de Trabalho
- Medicina de Grupo X Cooperativa X Seguro Saúde X SUS
- Marketing de Consultório
- Célula Tronco
- E a Vida, Doutor?
- Políticas Estatais de Saúde

Inscrições Antecipadas:

Sócios SMCC R$100,00

Não Sócios R$150,00

Residentes R$75,00

Acadêmicos R$50,00

Profissionais da Saúde R$150,00

Inscrições no dia: R$ 200,00

Realização:

Rua Delfino Cintra, 63 - Centro
Campinas/SP
Fone: (19) 3231-2811
www.smcc.org.br/congresso.html
congresso@smcc.com.br

Apoio:

Patrocínio:

UNICRED

Unimed

DEPARTAMENTO CULTURAL

Entrada Franca

Reservas de lugares: (11) 3188-4301, 4302, 4304

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças, com 70% de desconto para associados e dependentes. As aulas dependem de inscrições antecipadas.

Piano Erudito e Popular
(aulas com hora marcada)

Pintura Contemporânea / Desenho / Colagem

Inscreva-se numa aula sem compromisso!

MÚSICA EM PAUTA NA APM

Sempre na última quarta-feira do mês, o programa, que já virou tradição entre os médicos que freqüentam salas de concertos, convida artistas consagrados, de carreira nacional e internacional.

30/04 – **quarta** – 20h30

Carmen Monarcha (Soprano)

Acompanhada por **Márcio Gomes** (Piano)

Carmen Monarcha nasceu em Belém do Pará, começou a estudar canto com sua mãe, Marina Monarcha, Mestra pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1998, transferiu-se para a cidade de São Paulo, prosseguindo seus estudos na Faculdade de Artes Alcântara Machado. Em 2002, formou-se no Conservatorium Hogeschool Maastricht, na Holanda. Por três anos, foi solista da Cia. Johann Strauss Orchestra, fazendo turnês por mais de 15 países na Europa, América do Norte e Ásia; gravou seis cds e seis dvds ao vivo.

Márcio Gomes é natural de Porto Velho (RO), iniciou seus estudos de piano na Cia. Minaz em Ribeirão Preto, no ano de 1993. Trabalhou como pianista acompanhador e assistente nas classes de canto do contralto da professora Leilah Farah, durante nove anos. Mostrou seu trabalho de acompanhador na audição de cantores para temporada lírica 2004/2005 da Royal Ópera Canadá, com o maestro e diretor artístico Dwight Bennett.

Palestras com bate-papos descontraídos, ilustradas com filmes e gravações, seguidas de apresentações musicais ao vivo. Traga seu instrumento!

18/04 – sexta – 21h

Espaço Maracá

CINE DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Coordenação: Dr. Wimer Botura Júnior (Psiquiatra e Psicoterapeuta).

11/04 – **sexta** – 19h30

Repulsa ao Sexo

105 min., Inglaterra, 1965, Drama. Direção: Roman Polanski. Elenco: Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser.

Resumo: Uma mulher, sexualmente reprimida, entra em profunda depressão e passa a ter várias alucinações.

Debate: As conseqüências da repressão sexual no desenvolvimento do problema mental.

Convidados: Dra. Tânia das Graças Mauadie Santana - Médica Ginecologista e Terapeuta Sexual, e Dr. José Carlos Riechelmann - Médico Psicossomatista, especialista em Sexologia Médica, Ginecologia e Obstetrícia.

TEATRO COM DESCONTO

Os associados da APM e acompanhantes têm desconto nos melhores espetáculos em cartaz na cidade de São Paulo. Os convênios são atualizados diariamente no site www.apm.org.br (espaço sócio-cultural).

A FLAUTA MÁGICA
(Infanto-juvenil)

Direção: Roberto Lage
Com: Renata Zhaneta (atriz convidada), Mariana Elisabetsky, Ricardo Monastero, Daniel Costa.
Teatro Imprensa
Rua Jaceguai, 400 - Bela Vista
Fone: 11 3188-9708
Horário: Sábado e Domingo, às 16h. Até Junho/08.
Preço Normal: R$ 40,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 03 acompanhantes.

A SOMA DE NÓS
(Comédia Romântica)

Direção: Eduardo Figueiredo e Cíntia Alves
Com: Luiz Carlos de Moraes, Maurício Machado, Maria Eugênia de Domenico e Pedro Bosnich.
Teatro Jaraguá (Novotel)
Rua Martins Fontes, 71, Centro
Fone: 11 3255-4380
Horário: Sexta, às 21h30, Sábado, às 21h e Domingo, às 19h. Até 09 de março.
Preço Normal: R$ 30,00 e R$ 40,00 – Desconto de 50% para médico associado e mais 03 acompanhantes.

MISS SAIGON
(Drama)

Com: Marcos Tumura, Nando Prado, Cristina Candido, Lissa Martins e grande elenco.
Teatro Abril
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411
Fone: 11 2126-7319
Horário: Quarta, às 21h, Domingo, às 16h e 20h. Temporada indeterminada.
Preço Normal: de R$ 65,00 a R$ 200,00 - Desconto de 10% para associados e 03 acompanhantes. Válido para quartas e domingos. É necessário retirar o voucher na APM para validar o desconto.

QUEM SABE, SABE, QUEM NÃO SABE, VAI SABER
(Comédia Infantil)

Direção: Ricki Soares
Com: Kuka Batista, Ricki Soares, Amanda Nascimento, Zé Alberto Martins e grande elenco.
TEATRO STUDIO 184
Pça. Franklin Roosevelt, 184
Horário: Sábados, às 16h. Até 29 de março.
Preço Normal: R$ 10,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 05 acompanhantes.

ALEMBRAR
(Comédia)

Direção: Rebeca Braia
Com: Erika Coracini, Magê Blanques, Natália Grisi e Wilson Mandri.
Teatro Denoy de Oliveira
Rua Rui Barbosa, 323 - Bela Vista
Fone: 11 3289-7475
Horário: Quinta e Sexta, às 20h30. Até 16 de maio.
Preço Normal: R$ 10,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 01 acompanhante.

DON JUAN, de Molière
(Comédia)

Direção: Roberto Lage
Com: Jairo Mattos, Angelo Brandini, Bete Correia e grande elenco.

Ágora Teatro
Rua Rui Barbosa, 672 - Bela Vista
Fone: 11 3284-0290
Horário: Sexta, às 21h30, Sábado, às 21h e Domingo, às 20h. Até 27 de abril.
Preço Normal: R$ 20,00 - Desconto de 30% para médicos associados e 03 acompanhantes.

INÊS - Gil Vicente por ele mesmo
(Comédia)

Direção: Achileu Nogueira Neto
Com: Alessandro Ramos, Charles Edward Murray e grande elenco.
Teatro Ruth Escobar
Rua dos Ingleses, 209 - Bela Vista
Fone: 11 3289-2358
Horário: Quinta, às 21h. Até 26 de junho.
Preço Normal: R$ 40,00 - Desconto de 25% para associados e 03 acompanhantes.

FILOSOFIA DO SEXO
(Comédia)

Direção: Alexandre Biondi
Com: Adriano Merlini, Alexandre Biondi, Carla Araújo e grande elenco.
Teatro Bibi Ferreira
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 931 - Bela Vista
Fone: 11 3105-3129
Horário: Sábado 18h30, até 28 de junho.
Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto de 50% para associados e acompanhantes.

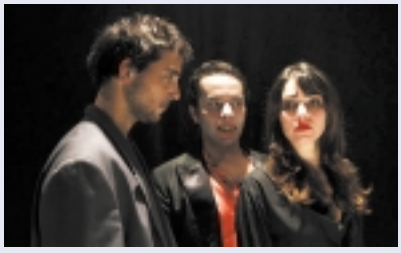
QUERIDO MUNDO
(Comédia)

Direção: Rubens Ewald Filho
Com: Maximiliana Reis e Jarbas Homem de Mello.
Teatro Gazeta (716 lugares)
Av. Paulista, 900
Fone: 11 4347-6954
Horário: Quinta, às 21h e Sábado, às 19h, até 02 de agosto.
Preço Normal: R$ 40,00 a R$ 50,00 - Desconto de 25% para associados e 02 acompanhantes.

MAR DE GENTE
(Dança)

Direção: Ivaldo Bertazzo
Com: Cia Teatrodança Ivaldo Bertazzo.
Teatro do Colégio Santa Cruz
Rua Orobó, 01 - Alto de Pinheiros
Fone: 11 3024-5191
Horário: Sexta e Sábado, às 21h e Domingo, às 19h. Até 30 de março.
Preço Normal: de R$ 30,00 a R$ 50,00 - Desconto de 20% para associados e 02 acompanhantes.

SIMCERAMENTE OU A TRÁGICA HISTÓRIA DE UM DONO DE VERDADE
(Tragicomédia)



Direção: André Fusko
Com: André Fusko, Marcelo Diaz e Patrícia Vilela.
Teatro Imprensa
Rua Jaceguai, 400 - Bela Vista
Fone: 11 3188-9708
Horário: Sexta e Sábado, às 21h30 e Domingo, às 19h, até 30 de março.
Preço Normal: R$ 20,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 01 acompanhante.

NANY PEOPLE SALVOU MEU CASAMENTO
(Comédia)

Direção: Imara Reis
Com: Nany People e Pierre Bittencourt.
Teatro Brigadeiro
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 884 - Bela Vista
Fone: 11 3107-5774
Horário: Sexta, às 21h30, Sábado, às 21h00 e Domingo, às 19h. Temporada: indeterminada.
Preço Normal: R$ 40,00 a R$ 50,00 - Desconto de 25% para associados e 01 acompanhante.

SIMPATIA
(Comédia e Drama)

Direção: Renata Melo
Com: Leandra Leal, Xuxa Lopes, Maurício Marques e grande elenco.
TUCA
Rua Monte Alegre, 1024 - Bela Vista
Fone: 11 3188-4156
Horário: Sexta e Sábado, às 21h e Domingo, às 19h. Até 30 de março.
Preço Normal: R$ 40,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 01 acompanhante.

Conheça a programação completa no site **www.apm.org.br** Link: Espaço Sócio-Cultural
Reservas de lugares para os eventos: 11 3188-4302/4304 ou cultural@apm.org.br
Informações:Departamento Cultural da APM/cultural@apm.org.br

Anuncie na Revista da APM

(11) 3188-4295

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução da obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814

www.caarquitetura.com.br

cobravi - Financiamentos

Doutor ....

Obtenham $ Recursos $ sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clínicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo PABX 11-5081-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX 16-3623-2827
E-mail: recursos@cobravi.com.br

Home page: www.cobravi.com.br

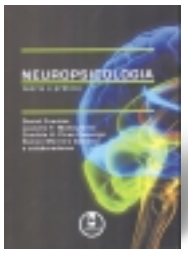
Próx. do Sta. Cruz c/ total infra-estrutura.
F: 5573-5813 Dayse

PARA ANUNCIAR
LIGUE
(11) 3188-4295

Ortopedia Pediátrica na Prática

Com mais de 2.000 ilustrações coloridas, entre fotografias e desenhos, fluxogramas de atendimento, a obra aborda, de maneira acessível e didática, os problemas musculoesqueléticos sem perder de vista a criança como um todo, com suas características próprias. Destinado a ortopedistas, residentes em ortopedia, pediatras, fisioterapeutas e estudantes dessas áreas, o livro constitui-se em um guia prático, apresentando, passo a passo, o atendimento ao paciente pediátrico. São 17 capítulos: crescimento; avaliação; tratamento; membros inferiores; pé; joelho e tíbia; quadril; coluna e pelve; membros superiores; mão; trauma; esportes; infecções; tumores; distúrbios neuromoleculares; síndromes; e informações de referência. A obra destaca-se por alguns aspectos interessantes: para garantir sua precisão e clareza, todas as seções foram revisadas por, pelo menos, dois consultores considerados autoridades no assunto, além de permitir a consulta direta de problemas comuns e traz recomendações de tratamentos atuais. Autores: Lynn T. Stahelo. Formato: 21,5 x 28,5 cm, 464 páginas. Editora: Artmed. Contato: (11) 3027.7070 ou www.artmed.com.br

Neuropsicologia – Teoria e prática



Este livro fornece uma introdução atualizada aos principais conceitos teóricos e metodológicos da área e possibilita ao leitor conhecer as aplicações desta disciplina ao diagnóstico e tratamento de vários transtornos neurológicos e psiquiátricos. Descreve a evolução da Neuropsicologia no cenário brasileiro, com contribuições de pesquisadores de alguns dos mais importantes centros de pesquisa e atendimento de diferentes Universidades e Hospitais do Brasil e do exterior. Apresenta a caracterização dos aspectos neuropsicológicos de transtornos neurológicos e psiquiátricos, além de descrever a cognição em transtornos que acometem pacientes de diferentes faixas etárias e apresentar conceitos básicos sobre funções mentais, avaliação e reabilitação. Entre os principais temas abordados estão: a evolução das idéias sobre a relação entre cérebro, comportamento e cognição; Genética, comportamento e cognição; O exame neuropsicológico e os diferentes contextos de aplicação; entre outros. Autores: vários. Formato: 17,5 x 25 cm, 432 páginas. Editora: Artmed. Contato: (11) 3027.7070 ou www.artmed.com.br

Viva o fumante, abaixo o cigarro

O psiquiatra e psicoterapeuta Wimer Bottura Júnior é atuante antitabagista desde o início dos anos de 1980. Fruto de sua dissertação de mestrado, o estudo a respeito dos efeitos da abolição da propaganda televisiva na gênese de novos fumantes mostrou que tal propaganda, do modo como era feita na época da proibição no Brasil, gerava mais antitabagistas que fumantes. A tese defendida pelo autor, fartamente baseada em dados colhidos em campo e em fontes internacionais, resultou neste livro, que pretende ser um auxílio aos fumantes e, principalmente, aos profissionais da saúde que estão direta ou indiretamente ligados à questão. Na obra, Bottura aborda temas como: o fumo em outros países, estatísticas atuais, aspectos médicos, epidemiológicos e mercadológicos, pesquisas, fatores sociais, familiares, pessoais e publicitários, proposta de lei para proteção do não fumante, entre outros. Autores: Wimer Bottura Júnior. Formato: 14 x 21 cm, 199 páginas. Editora: República Literária. Contato: (11) 3885.2148 ou republicaliteraria@gmail.com

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Desafios do SUS aos 20 anos de vida (III)

Nos números anteriores da revista abordamos dois dos grandes desafios que o SUS continua a enfrentar: o sub-financiamento e a extensão da integralidade com garantia de eqüidade. Neste, vamos abordar outros grandes desafios.

A formação de recursos humanos para o sistema

Os recursos humanos são muito importantes na área da saúde, principalmente na atenção básica ou primária, onde são desenvolvidas ações com menor incorporação de tecnologia, isto é, menos dependentes de aparelhos de alto custo e de apoio laboratorial complexo.

Este fato indica a importância da formação, do desenvolvimento e da adequação dos profissionais, para que as ações e atividades realizadas pelos serviços de saúde possam atingir suas metas, alterando os perfis de morbimortalidade da população, garantindo a humanização dos atendimentos e com uma boa qualidade.

A formação dos médicos deve atender às necessidades reais da população e os aparelhos formadores (escolas, faculdades) devem estar integrados ao SUS. Esta formação deve estimular e valorizar sua participação no atendimento e na resolução dos problemas mais comuns da área de saúde. Nossas entidades médicas (APM, AMB, CREMESP, FENAM e SIMESP) têm tido papel importante na luta contra a criação de novas faculdades de medicina, seja por formarem um número excessivo de médicos, seja por não reunirem condições mínimas para a formação de bons profissionais.

Além da formação de médicos e profissionais da saúde adequados para atuarem na resolução dos problemas de saúde junto à comunidade, há a necessidade de manter estes médicos constantemente atualizados, por meio de um Programa de Educação Permanente ou Continuada. A parceria, recentemente assinada (no dia do médico), com o estabelecimento de um convênio de cooperação entre a AMB, a APM e o governo do estado de São Paulo, visando a melhoria da qualidade de atendimento à população por meio do Projeto Diretrizes e de um Programa de Educação Continuada para os médicos que atendem no Estado pelo SUS, representa um grande avanço para a prestação de serviços de melhor qualidade e resolutividade.

Foram enfocados os três maiores desafios nas áreas citadas, no entanto, existem outros, como: o desafio da universalização, o desafio do modelo institucional, o desafio do modelo de atenção à saúde, o desafio da gestão do trabalho e o desafio da participação social.

O desafio da universalização é uma questão central que existe nas reformas sanitárias contemporâneas, em que se colocam dois caminhos principais para os sistemas de saúde, a universalização ou a segmentação. Muitos países constituíram sistemas públicos universais, entre eles a Alemanha, o Canadá, a Costa Rica, a Dinamarca, a Espanha e muitos outros. Ao contrário, há países que segmentaram seus sistemas de saúde, e o

exemplo, entre os países desenvolvidos, são os Estados Unidos, mas a segmentação é muito comum nos países em desenvolvimento.

Os sistemas públicos universais caracterizam-se por ofertar assistência médica a todos os cidadãos, independentemente de diferenças de gênero, idade, renda ou risco, com financiamento público e uma carteira de serviços bastante ampla.

Diversamente, os sistemas segmentados caracterizam-se por segregar diferentes clientelas em nichos institucionais singulares. Disto resulta uma integração vertical de cada segmento e uma segregação horizontal entre eles, em que cada um, público e privado, exercita as funções de financiamento, regulação e prestação dos serviços para sua clientela particular com regramentos próprios. Então, os dois sistemas são complementares, visto que atendem a clientelas distintas. É o caso dos Estados Unidos, onde existem dois sistemas públicos: um para os pobres, o Medicaid, outro para os idosos, o Medicare, que, em conjunto, cobrem um quarto da população; o sistema privado abrange a maior parte da população que paga pelos serviços de saúde, diretamente ou por meio das empresas.

No Brasil, a construção social do sistema público de saúde vem sendo feita de forma a distanciar o SUS real, segmentado, do SUS constitucional, universal. Isto acontece porque o SUS tem se estruturado para responder às demandas universais dos setores mais pobres da população e às demandas setorizadas, especialmente, dos serviços de maiores custos da população integrada economicamente. Essa segmentação mostra que 28,6% dos brasileiros são usuários exclusivos do SUS, 61,5% são usuários não exclusivos e apenas 8,7% são não-usuários. Esses grupos de usuários variam bastante por regiões geográficas do país, portes dos municípios e localização urbana ou rural.

Sendo o Brasil um país federativo, o modelo institucional do SUS foi construído para ser operado pelos três poderes de governo. Os **desafios do modelo institucional** advêm das características da federação brasileira, da crise do federalismo fiscal, com suas repercussões na Saúde, além do modelo descentralizador adotado. O federalismo fiscal ocasionou um aumento da carga tributária via contribuições sociais, aumentando o controle federal sobre os orçamentos estaduais e municipais. Foi criado também um dilema no atendimento social: as demandas sociais são levadas, mais proximamente pelos cidadãos aos Estados e aos Municípios, os quais ficaram com menores capacidades fiscais para atendê-las.

A crise do federalismo fiscal é um problema extremamente complexo, pois, na sua raiz está um sistema tributário anacrônico, distante da competitividade e da eqüidade, determinante de orçamentos dirigidos e crescentemente voltados à geração de recursos para o serviço da dívida e com reduzida capacidade de investimentos em infra-estrutura. Esse problema só poderá ser superado por uma reforma tributária que se sustente em quatro pilares: a repartição do poder de tributar, o regime de transferências compensatórias, os mecanismos de cooperação intergovernamental e os incentivos ao desenvolvimento regional. ■

(Este e os outros dois artigos precedentes tiveram como fontes de referência: a publicação da Secretaria da Saúde do governo do estado de São Paulo "Situação atual do SUS no Estado de São Paulo", de novembro de 2005, e a publicação do CONASS "Sistema Único de Saúde – Avanços e Desafios", de 2006.)

CLASSIFICADOS

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

Alto da Lapa, trav. r. Pio XI. - Salas alto padrão p/ cons., c/ toda IE, aparelho de USG. Integral, período ou p/ hora. Divisão de despesas. Fones 3836-2094 e 7171-7792 após 13h. (dra. Helena)

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza etc, para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporadas de julho. Fones 19 3427-3298, 9608-4448 e 12 3663-4238.

Consultórios inteligentes p/ área médica e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Estacion. c/ manobrista. A partir R$ 30,00 a hora, horários flexíveis. Inclusos recepcionista, manobrista e limpeza. R. Pio XI City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

Consultório de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Intregral ou período, inclusive p/ psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones 3644-4043 e 3644-3274

Consultórios no Jardim Paulista, recepcionista treinada, estacionamento (valet), recepção, ar condicionado. Fone 3884-8984 ou 9583-8807 Liliane

Consultório médico c/ toda a IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto av. Cidade Jardim, esquina com av. Faria Lima, área útil 122 m², 04 salas, recepção, copa e 02 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjunto comercial no Itaim, alto padrão. A.U. 92m², 03 vagas garagem, 02 linhas telefônicas instaladas. Fone 3078-9933

Conjunto comercial na região da Bela Vista - Centro. 80m². 03 salas, 02 banheiros, cozinha, sala de espera. Fone 3106-5546

Conjunto p/ consultório c/ 100 m² úteis, mobiliado, para fisioterapia. Fones 3826-7918 ou 3826-7805 Ignez

Consultório à av. Itaberaba, 565 – Freguesia do Ó. Para especialidades de ginecologia-obstetrícia e pediatria. Fone 3931-5734 Andréia

Conjuntos na Faria Lima, 60m², 02 conj. c/ vaga, recepção, 03 salas, 02 wc, copa, ar cond., carpete, luminárias, persianas verticais e armários. Fone 3064-2040 Heloísa

Consultório mobiliado em Pinheiros, divido, c/ toda IE, alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485 Thiago

Consultórios p/ período ou mensal, c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Clínica localizada em Santo André. R. das Bandeiras, c/ completa IE, disponível de 2ª a sábado. Gineco, Endócrino ou Dermato. Fones 4432-2228 e 4438-5545

Dividem-se 02 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horário p/ atendimento em clínica médica no ABC (Santo André), excelente localização. Salas mobiliadas e secretária treinada. Fones 4426-8803 e 3439-7881 Renata ou Lucilene

Higienópolis Medical Center. Conjunto para consultório, 64m² úteis, 02 vagas, real oportunidade, bem abaixo do mercado. Fone 4169-5521 Helena

Período em consultório médico, nutricionistas ou psicólogos, c/ toda IE, nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem. Fone 9781-7297

Períodos manhã e tarde em cons. mobiliado, com toda IE, situado à av. Paulista, 648, cj. 913, 9º andar, próximo à estação Brigadeiro do metrô. Fones 3284-3793 e 3289-1970

Períodos numa sala em Perdizes para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra ou Ana

Períodos em sala comercial, c/ toda IE, em prédio de alto padrão no Tatuapé, próximo à pça. Silvio Romero. Atende G.O. e Dermato. Fones 6190-7707 e 8181-4122 Vanessa e Adriana

Período em clínica, 02 quadras do Hosp. São Luiz, com toda infra-estrutura, internet sem fio, fax, wc privativo, estacionamento fácil no local. Fones 11 22957185 e 11 61978029 Fabrício ou Claudia.

Sala. Para médico da região Oeste (exceto pediatria). Fones 5181-7910 e 5182-7620

Sala. R. Borges Lagoa, 1080 ou 1072. Fones 7181-5367 e 7411-5464 Helga

Sala para profissional de saúde, com secretária e telefone, próxima ao metrô República. Fones 3338-0033 ou 3361-8283 Maria Lúcia ou Maria Júlia

Sala ampla em casa (sobrado) com IE, secretária e estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais de saúde. Vila Olímpia. Fone 3044-5341

Sala p/ consultório médico em clínica de alto padrão na Vila Nova Conceição, próxima ao pq. Ibirapuera. Fones 9123-9617 ou 5084-3648 Ana

Sala no Higienópolis Medical Center, com toda IE. R$ 350/período. Fone 2114-6565 Luci

Sala para consultório médico, com IE, na área da Mooca. Fone 6605-8032 Orlando

Sala 4mx5m. Cons. em clínica p/ qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289, esq. c/ r. Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

Sala p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Al. dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala em clínica médica na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622

Sala em clinica de alto padrão no Jardim Paulista, c/ IE completa, à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala para dermatologista ou ginecologista, na Freguesia do Ó. Consultório montado. Fone 3932-4446 Nilza

Sala ou período. Clínica alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

Sala para consultório, por período, à r. Vergueiro, próximo à estação Vila Mariana do metrô. Fones 5540-1031 e 5087-4311

Sala em consultório de alto padrão, no Jardim Paulista, para Vascular, Cardiologista e Geriatra. Fone 3887-6717 Paula ou Rosely

Sala para consultório à av. Onze de Junho, 188, Vila Mariana, próximo ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Cynthia ou Wanda

Sala em clínica ampla e agradável, para profissionais da saúde, c/ vagas p/ carro. Mensal ou período. R. Dr. Mario Cardim, 596, Vila Mariana. Fones 5575-1077, 5574-6083 ou 9296-1580

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, próximo HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de seg. a sábado. Fones 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 Daniel/Valdira

Faria Lima, ao lado do Shopping Iguatemi, com 02 salas, em consultório médico com IE completa. Fone 3812-6092 Vania - das 8h às 17h

Salas c/ toda IE no Tatuapé, r. Coelho Lisboa, c/ ótima localização, em prédio de alto padrão. Prox. Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones 6671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

Salas ou ½ período. Clínica c/ alvará, secretária, estacion., ar cond., telefones, fax, sala de pequena cirurgia, em Santo Amaro. Em funcionamento c/ dermato. Fones 5543-9160 e 8285-8128 Jorge

Salas ou ½ período, clínica médica em Moema. Próxima Shopping Ibirapuera, casa térrea, ar cond., pabx., polimed, alvarás, sala pq. cirurgia, estac. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas ou períodos p/ médicos de todas as especialidades ou profissionais de outras áreas. Fone 3885-2148 Henrique

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fone 3884-4907

Salas R$ 15 por hora, Z.N., Imirin, 18 anos de funcionamento, c/ toda IE e mobiliada. Imóvel comercial regularizado, c/ auto de alvará e func. da prefeitura. Fone 2236-4285

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, próxima metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas ou períodos, consultório alto padrão p/ médicos ou afins. R. Luiz Coelho, 308, entre av. Paulista e r. Augusta. Estacion. próximo metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

Salas, clínica em casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacion., total estrutura. R. Profº Atílio Innocenti, 811 - Vila Olímpia. Fones 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas em clínica c/ infra-estrutura completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20 metros do metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Vendo ou alugo no Conjunto Nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil, ou aluguel por R$ 7.900,00, cj. 264m² úteis, c/ vários ambientes, 03 vagas. Fone 19 9771-7747 ou e-mail azulebranco@uol.com.br

Imóvel totalmente adaptado para clínica, c/ licença de funcionamento. Grande sala de espera, 04 salas de atendimento, banhs., vestiário, copa, ar cond. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Trav. da av. Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

Apto. flat c/ 01 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones 9123-9617 ou 5084-3648 Ana

Apto. Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 02 dorms, c/ piscina, churrasqueira, 01 vg de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Apto. c/02 dorms. c/ 01 suíte. Prédio Condomínio Clube, em frente ao metro Paraíso. Fone 9561-4146

Apto. 02 dormitórios, 02 wc, AE, c/ armários, garagem. Área útil de 82 m². Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 Rosana - noite

São Sebastião, Maresias, Paúba. Casas cond. fechado, p/ 06 adultos + crianças, beira-mar, piscina. Fotos www.toquetur.com.br (Porto Paúba Resort). 25/01 a 01/02 - R$2.500; 01/02 a 08/02 (Carnaval) - R$3.500. Fones 17 3632-1339 e 9704-2173 Lurdinha

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 Eliete – das 14h às 20h

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 03 dorms., 01 suíte, dependência de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Sobrado comercial na região da Berrini, próximo à Globo, com 200 m², 09 salas, 03 garagens e 04 banheiros. Fone 9278-4049 Oswaldo

IMÓVEIS

VENDEM-SE

AP. PRX. H. O. CRUZ

130m² - 3q/ st./ lav./ esc./ liv./ coz. pl./ hid./ aq./ wc Márm./ Gran./b. Gusto/ sol. propr. 11-3141-4124 td

CASA HOSP. O. CRUZ

lado shop. Paulista R. M. Cardim-gar./sobrado 7m x 23m, direto proprietário 11-3771-3565

Lote. Guarujá, Central Parque Enseada. Condomínio fechado, c/ ampla estrutura e segurança privada. Lote plano, 670m². Condomínio e IPTU em dia. R$ 180 mil. Direto com o proprietário. Fones 9393-8104 e 3262-1763

Apto. em Moema, excelente localização, 145m², 03 dormitórios, sala íntima, sala c/ terraço, 03 vagas de garagem, todo reformado. R$ 380mil. Fone 5579-0177 Rosângela

Apto. no Costão do Santinho Resort. Contato antonakopoulos@hotmail.com

Casa de revista. Praia de Boiçucanga, local privilegiado, no pé da serra de Maresias. Arejada e Ensolarada. Pé direito duplo. 03 dormitórios, 01 suíte com hidro de granito. Rua sem saída. Terreno com 1065m². Frente 20m. Área total construída 406m². Fotos: http://picasaweb.google.com.br/wolfsingal/Boissucanga?authkey=DL-bETJWVXQ Fone 9114-3927 Glaucia

Terreno 22.863m² à av. Agrimensor Sugaia, 1395, Itaquera. Fone 9609-4016 Neil

Imóvel comercial belíssimo, c/ 380m². Próximo ao metrô Ipiranga, c/ várias salas, wc, 106m² de estacionamento. Rua tranqüila. R$ 550 mil. Aceito permuta. Fone 5061-7943 Clarisse

250 m² de AC em terreno 10x25m; 03 gar, 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banheiros, copa etc. Piso em ardósia. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 02 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Apto. de 03 dormitórios (suíte), escritório, wc, área de serviço, garagem e armários. Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 Rosana - noite

Apto. Ubatuba Praia Grande, alto padrão, 300 m² de AT, 03 suítes, frente ao mar, mega varanda c/ churrasq., 03 gar, ofurô, spa squash, 02 piscinas, aquecedor etc. R$ 820 mil. Fone 12 9146-4550

Apto. em ótimo estado, 02 qtos., sala, coz., 02 banheiros, qto. Empreg., AS, 01 gar. 02 aptos. por andar. Próximo ao Hospital Paulistano, área útil de 100 m². Fones 9986-5027 e 6839-2559 hc

Centro SBC, clínica de fono e psicologia, c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 Silvana

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica, c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca etc). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais, c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br Fone 3237-1565 Luis

Itaquera, vendo ou alugo terreno de 22.863m², à av. Agrimensor Sugaia, 1395. Fone 9609-4016 Neil

Lindo chalé, c/ 450 m² de AU, em terreno de 1000m², de alvenaria, c/ 02 andares e 08 dorms. escrit., varandão p/ o morro do cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clínica de repouso ou p/ lazer de família ou pequeno clube. Fone 12 3663-1420

Lote Balnearário. Praia Grande. 13mX28,63m (372m²), 30m da av. Beira Mar. R$ 50 mil. Fone 3208-2406

Lotes 21 e 22, total de 600 m², em frente ao portão do Pq. do Carmo. Fones 6671-8611 e 8231-8294 sr. Francisco

Paraíso, apto. novo, 1º andar, c/ 262 m² AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros, 336, Paraíso. R$ 1.200.000,00. Fone 3884-2798

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 01 quarto, 58m² de área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado, com 04 salas. Fone 6606-2800 Marta

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banhs., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Vendo ou alugo prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultórios. Av. Brigadeiro Luis Antonio, c/estacionamento. Fone 3887-6044 Ruggero

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

Mesa gineco, colposcópio da marca DF Vasconcelos e aparelho de ultra-som da ALOKA SSD 500, c/ sonda transvaginal, todos em bom estado de conservação. Fone 9265-9498 Fátima

MESA ginecológica, marca MIDMARK, modelo 404, bastante resistente, versátil, com vários recursos e muito bem conservada. R. Borges lagoa, 564, cj. 114, Vila Clementino. Fones 5573-4438 e 5084-9636 Joseph

Anestesia - Carrinho marca TAKAOKA e OXÍMETRO de PULSO DIXTAL. Bom preço. Fone 9985-2081 e 5575-5170

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencionais. Fone 6215-2951 Fátima

Microscópio biocular, com 04 objetivas, marca Olympus. Fone 3285-2826 Fernando

Mesa ginecológica estofada, c/ suporte p/ colposcópio, 02 bancos giratórios, 01 divã clínico, material para cirurgia vaginal, 03 Z clamps, 01 estufa, 02 focos de luz, ultra-som Aloka 210 dx, c/ printer Sony e monitor. Fones 19 3807-9607 e 3807-9605

Monitor multip. (04) Dixtal, monocromático D2010 c/ 01 oxímetro de dixtal, DX 2515 e 01 monitor solo Dixtal, todos s/ uso e nas caixas. R$ 10.250. 01 desfibrilador ecafic. df 03, na caixa, R$ 4.200. 01 bisturi eletrônico Wem, 100s, mod. SS 100 mc, na caixa, R$ 2.500. Fones 3531-6670 e 3531-6651 Pedro ou Valdelice

Centrífuga Fanen, Excelsa Baby, para 06 tubos. Fone 3285-2826 Fernando

Vídeo-laparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 chip-insuflador, alto fluxo, 30l/min, cabo de fibra ótica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35 mil. Fones 6950-4227 r. 209/210/211 Patrícia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Ultra-sonografista para região do ABC. Fones 4437-2489 ou 4438-0650 Ana ou Cibeli

Clínica procura médico gastro e cirurgião plástico do aparelho digestivo, p/ atendimento na região de Higienópolis. Toda IE. Ótima remuneração. Fone 3666-7044 Fátima

Médico p/ qualquer espec., p/ dividir consult. dermato montado, alto padrão c/ recepção, wc p/ pacientes. 02 salas de consulta, 01 sala de procedimento, wc p/ uso interno. Excel. localização. 02 quadras da av. Paulista. Fone 3283-3257 Cristina – das 14h às 20h

Médico-cardiologista p/ região da Vila Mariana. Os interessados deverão entrar em contato. Fones 55754956 e 55755924 Ana ou Lúcia Salles

Clínica na Zona Norte necessita de médico(a) endocrinologista, c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 6283-6179

Clínica de Cirurgia Plástica, no Paraíso, necessita de ginecologista que atenda pacientes particulares e convênios com reembolso. Fone 5539-1811 Adriana

Clínica na Zona Norte necessita de endócrino, geriatra, reumato, gastro, mastologista, pneumo, psiquiatra e clínico geral. Fone 3531-6651 Valdenice e Valéria

Clínica onco, no Rio de Janeiro, contrata, c/ possiblidade de sociedade por cotas, oncologistas, hematologistas e cirurgião oncológico. Curriculum para cx. postal 9063, cep 22227-970 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ

Médico pediatra para instituição no Morumbi, enviar currículo para pediatriamorumbi@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição na região Itaim/ Moema, plantão de 12 horas, enviar currículo para medpediatria@terra.com.br

Médicos reumatologista e neurologista para consultório na entrada de Osasco, 5 min. da USP. Ótimo retorno. Convênio e particular. Fone 9234-1881 - dr. Cláudio - e 3682-5460 - Lílian

Médico. Instituição de grande porte, iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

OUTROS

CURSO PUBMED

P/ pesquisa diária e Teses
Curso prático e rápido base Medline
http://cursopubmed.vilabol.com.br
Fernanda 7276 3671

Astra Advantage Flex 2.0, 06/07, completo, 3.000 km. Fone 8181-0105 Ana Cláudia

Tampo de vidro de 15mm para mesa de escritório. 1,50m X 0,86m, c/ bisoté de 3 cm. R$ 320,00. Fones 9993-1493 e 3673-1249 Celso - tarde

Citroen ZX Dakar - 96/97 - 2.0, 16V, com bancos de couro. R$ 11.500,00. Fones 3511-0700 e 9148-5080 Marcelo

Criação APM

mulher...

...trigo do pão da vida

"Haverá sempre
Esperança de Paz na Terra,
enquanto houver um semeador
semeando Trigo"

(Cora Coralina)

Dia Internacional da Mulher | 8 de março

Uma homenagem da Associação Paulista de Medicina a todas as mulheres

Associação Paulista de Medicina 1930

CVC
Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

RioQuente Resorts Goiás - Brasil
Diversão é fazer o que você gosta.

Confiabilidade no tratamento do HPV

DIZ

O Salomão & Zoppi agora dispõe de um Centro de Tratamento Ambulatorial de HPV coordenado por profissionais consagrados dentro da comunidade médica:
Drs. José Focchi e Neila Maria de Gois Speck,
ambos doutores pela Unifesp-Escola Paulista de Medicina.

A iniciativa oferece eficiência e confiabilidade em procedimentos que têm se apresentado como as melhores opções para a destruição ou exerése das alterações determinadas pelo vírus: Laserterapia, Cirurgia por Ondas de Rádio de Alta Freqüência (CAF) e Cauterização Química ou Física das lesões de HPV induzidas.

A paciente será reencaminhada ao colega com completo relatório dos tratamentos efetuados, incluindo documentação fotográfica e orientações pertinentes a cada caso.

O Prof. Dr. José Focchi comandou a área de Patologia do Trato Genital Inferior e de Colposcopia da Escola Paulista de Medicina por quase 25 anos

A Dra. Neila Speck é chefe do ambulatório de Colposcopia da Unifesp e Presidente da Comissão de Qualificação da Associação Brasileira de Genitoscopia

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Qualidade certificada pela ONA e coordenada por profissionais consagrados
www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878

Para quem quer uma viagem inesquecível, existe uma CVC.

Convênio CVC Turismo e APM. Facilitando viagens para médicos, afinal eles sabem melhor do que ninguém como o estresse é prejudicial à saúde.

Viagens aéreas

Voando *TAM*. Saídas aos sábados e domingos. Incluídos nos roteiros: passagem aérea, hospedagem, traslados, passeios, café da manhã e assistência especializada CVC.

Porto Seguro 8 dias
Hotel Marlim
A melhor e mais bem estruturada empresa de turismo da cidade: 5 hotéis exclusivos, ônibus e barcos próprios e mais de 300 funcionários para recebê-lo. Passeio pela cidade e festa noturna na barraca Tôa-Tôa.
A partir de R$ 598,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Maceió 8 dias
Hotel Verde Mar
Passeios pela cidade e litoral sul, com praias do Francês e Barra de São Miguel.
A partir de R$ 848,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Fortaleza 8 dias
Iracema Othon
Passeios pela cidade e ao parque aquático Beach Park, o maior parque de praias do Brasil.
A partir de R$ 878,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Porto de Galinhas 8 dias
Hotel Beira Mar Porto de Galinhas
A partir de R$ 1.018,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Salvador 8 dias
Hotel Sol Plaza Sleep
Passeio pelas mais belas praias.
A partir de R$ 848,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Natal 8 dias
Hotel Porto Mirim
Passeios pela cidade e ao litoral sul, com parada na Praia de Pirangi.
A partir de R$ 938,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Itacaré 8 dias
Hotel Portal do Sol
Passeios pela cidade, incluindo um ingresso para o show folclórico e um para o luau baiano.
A partir de R$ 718,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Recife/Olinda 8 dias
Hotel Onda Mar
Passeios em Recife e pela cidade histórica de Olinda.
A partir de R$ 968,
Preço p/ saídas em todos os sábados e domingos/abril.

Serra Gaúcha 8 dias
Hotel Serrano Gramado – 7 refeições
Visita a Gramado, Canela, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Nova Petrópolis e passeio de trem maria-fumaça.
A partir de R$ 1.488,
Preço p/ saídas 13 e 20/abril

Gramado 8 dias
Hotel Alpenhaus Gramado
A partir de R$ 858,
Preço p/ saídas 13 e 20/abril

Cataratas do Iguaçu 4 dias
Hotel Tarobá
Passeio às cataratas brasileiras.
A partir de R$ 568,
Preço p/ saídas 10 e 24/abril

Internacionais

Hospedagem, passagem aérea, passeios e assistência de guias.

Buenos Aires 3 e 4 noites
A mais romântica capital da América do Sul.
Hotel Catalinas.
Passeio aos principais pontos turísticos.
A partir de R$ 950,
Preço 3 noites. Base US$ 508,
Preço para saídas em abril e maio.

Madri 4 noites
Para saídas de fevereiro e março.
Voando *TAM*. Hotel Florida Norte, categoria turística superior, com café da manhã e assistência de viagens.
A partir de R$ 2.882,
Base € 1.048,
Preço para saídas em março.

Cancún 7 noites
Voando OceanAir
Hotel Oasis Palm Beach
A partir de R$ 2.558,
Base US$ 1.368,
Preço p/ saídas 5, 12 e 26/abril.

Santiago 2, 3 e 4 noites
Voando *TAM*. Hotel Principado
Passeios em Santiago.
A partir de R$ 1.100,
Preço 2 noites p/ saídas em março.
Base US$ 588,
Preço para saídas de 24/março a 16/junho

Portugal 5 noites
Fly & Drive. Voando TAP. 2 noites em Lisboa, 1 em Coimbra e 2 em Porto. Aluguel de carro tipo econômico com seguro.
A partir de R$ 2.882,
Base € 1.048, Preço para saídas em março

Varadero/Havana 6 noites
Saídas diárias voando Copa. Nos hotéis Blau Varadero (4 noites) com all inclusive e Occidental Miramar Havana (2 noites) com café da manhã. Traslados de chegada e saída, assistência da equipe CVC. Seguro de viagem internacional.
A partir de R$ 2.577,
Base US$ 1.378,
Preço para saídas em abril.

Lagos Andinos 11 noites
Voando LAN. Passeios em Santiago, Puerto Varas, Puerto Montt, Bariloche e Buenos Aires, Cordilheira dos Andes, Viña del Mar, Valparaíso e travessia dos Lagos.
A partir de R$ 3.942,
Base US$ 2.108,
Preço para saídas 6, 13, 20 e 27/abril.

Nova York 7 noites
Hotel Roosevelt, no coração de Manhattan, traslados, passeio pela cidade, assistência de viagem internacional e assistência CVC em português.
A partir de R$ 4.057,
Base US$ 2.158,
Preço para saídas 2, 9, 16 e 23/março.

Paris 6 noites
Voando *TAM*.
Hotel Le Quartier République
A partir de R$ 1.978,
Base € 1.058,
Preço para saídas de 2/abril a 15/julho.

Orlando Reino da Magia 9 noites
Saídas todas as quartas-feiras voando *TAM*.
Traslado rodoviário Miami/Orlando/Miami. Ingressos e traslados para os parques: Magic Kingdom, Epcot, MGM, Studios, Animal Kingdom, Universal Studios, Islands of Adventure e Sea Word. Passeios noturnos em CityWalk e Downtown Disney (sem ingressos nas casas noturnas). 1 tour de compras e 3 jantares. 9 noites de hospedagem no Orlando Metropolitan Resort cat. turística superior com café da manhã. Acompanhamento de guia CVC em todos os traslados e passeios na Flórida, inclusive dentro dos parques. Assistência de viagem internacional Travel Ace.
A partir de R$ 4.057,
Base US$ 2.158,
Preço p/ saídas em todas as quartas-feiras de abril e maio.

Para reservas e informações, ligue: 2146-7011/3188-4560

Consulte sempre seu agente de viagens. www.cvc.com.br

CVC

Sonhe com o mundo. A gente leva você.

Prezado cliente: preços por pessoa, em apartamento duplo, partindo de São Paulo, sujeitos a reajuste sem prévio aviso e válidos até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Taxas de embarque não incluídas. Parcelamento em 10x, com entrada e saldo em 9x iguais sem juros. Promoções sem juros sujeitas a alteração sem prévio aviso. Câmbio base do dia 8/2/2008: US$ 1,00 = R$ 1,87 e € 1,00 = R$ 2,73.